MINISTÉRIO DA FAZENDA

CONSELHO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

RIO DE JANEIRO — GB — BRASIL

JUNHO

1967

Nº 192

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

S U M Á R I O

FINANÇAS PÚBLICAS

I - Receita arrecadada da União, segundo os títulos orçamentários - 1964/abril 1967 5

II - Despesa realizada da União, segundo os órgãos administrativos - 1964/abril 1967 6

III - Receita arrecadada pelas Alfândegas do Rio de Janeiro e de Santos - abril 1966-67 7

MOEDA E CÂMBIO

Papel-moeda em circulação - janeiro a abril 1966-67 8

MOVIMENTO BANCÁRIO

I - Discriminação das diversas contas do ativo - abril 1967 9

II - Discriminação das diversas contas do passivo - abril 1967 10

III - Discriminação das principais contas do ativo e do passivo, segundo as Unidades da Federação - abril 1967 ..... 11 a 13

COMÉRCIO EXTERIOR

I - Balanço mercantil - 1962/abril 1967 14

II - Resumo, segundo as grandes classes - janeiro a abril 1966-67 15

III - Resumo da importação, segundo os principais países - janeiro a abril 1966-67 ..... 16 e 17

IV - Resumo da importação, segundo as principais mercadorias - janeiro a abril 1966-67 ..... 18 e 19

V - Resumo da importação por categorias cambiais, segundo os países de procedência - janeiro a abril 1966-67 ..... 20 e 21

VI - Custo e frete das mercadorias importadas, segundo os países de procedência, portos de destino e bandeiras do transporte - janeiro a abril 1966-67 22

VII - Resumo da exportação, segundo os principais países - janeiro a abril 1966-67 ..... 23 e 24

VIII - Resumo da exportação, segundo as principais mercadorias - janeiro a abril 1966-67 ..... 25 e 26

IX - Exportação de café em grão, segundo os continentes e países de destino - janeiro a abril 1966-67 27

X - Exportação de castanha-do-pará - 1957-66 28

XI - Exportação de castanha-do-pará, segundo os países de destino - 1965-66 29

XII - Exportação de castanha-do-pará, segundo os portos de procedência - 1965-66 30

COMÉRCIO EXTERIOR (cont.)

XIII - Exportação de cêra de carnaúba - 1957-66 31
XIV - Exportação de cêra de carnaúba, segundo os países de destino - 1965-66 ... 32
XV - Exportação de cêra de carnaúba, segundo os portos de procedência - 1965-66 33
XVI - Exportação de erva-mate - 1957-66 34
XVII - Exportação de erva-mate, segundo os países de destino e portos de procedência - 1965-66 35
XVIII - Exportação de fumo - 1957-66 36
XIX - Exportação de fumo, segundo os países de destino - 1965-66 37
XX - Exportação de fumo, segundo os portos de procedência - 1965-66 38
XXI - Exportação de manteiga de cacau - 1957-66 39
XXII - Exportação de manteiga de cacau, segundo os países de destino e portos de procedência - 1965-66 40

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

I - Resumo da exportação do Estado da Guanabara, por grandes classes, segundo a origem das mercadorias - abril 1967 41
II - Resumo da exportação do Estado da Guanabara, por Unidades da Federação de destino, segundo a origem das mercadorias - abril 1967 42
III - Resumo do Estado da Guanabara, por grandes classes, segundo a origem das mercadorias - janeiro a dezembro - 1966 43
IV - Resumo do Estado da Guanabara, por Unidades da Federação, segundo a origem das mercadorias - janeiro a dezembro 1966 44
V - Resumo do Estado da Paraíba, por grandes classes, segundo a origem das mercadorias - janeiro a dezembro 1966 45
VI - Resumo do Estado da Paraíba, por Unidades da Federação, segundo a origem das mercadorias - janeiro a dezembro 1966 46

COMENTÁRIO E ANÁLISE

Arrecadação do Impôsto de Consumo no período de 1960-66 ..... 47 a 50

SINAIS CONVENCIONAIS

(-) - Resultado nulo na apuração ou inexistente pela natureza do fato;
0 - Falta de expressão de um dado na unidade adotada;
... - Falta de informação a respeito;
? - O dado acha-se sujeito a retificação;
§ - Dado retificado.

FINANÇAS PÚBLICAS

I - RECEITA ARRECADADA DA UNIÃO, SEGUNDO OS TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS 1964/ABRIL 1967

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (NCr$)			
	1964	1965	1966	Janeiro a abril 1967
Receitas Correntes	1 811 198 612	3 231 424 981	4 974 420 647	918 808 109
Receita Tributária	1 717 655 218	3 021 609 257	4 763 453 994	813 121 717
Impostos	1 707 615 178	3 002 928 527	4 731 650 472	776 919 865
Importação e Afins	124 401 307	208 512 142	415 769 251	107 991 556
Produtos industrializados (1)	880 001 954	1 307 530 507	2 214 958 669	475 397 502
Renda	482 414 657	1 022 620 982	1 339 405 025	177 575 541
Sêlo e Afins	188 007 641	347 685 292	538 777 883	-
Territorial Rural (2)	-	-	- 8	-
Único sôbre energia elétrica	32 619 310	97 136 814	193 583 701	10 577 590
Único sôbre minerais do País	-	19 181 938	28 729 583	5 332 700
Territórios	170 309	260 852	426 352	44 976
Taxas	10 040 040	18 680 730	31 803 522	36 201 852
Receita Patrimonial	41 878 664	30 674 190	9 424 982	2 437 787
Receita Industrial	14 032 747	33 400 993	45 647 290	18 912 266
Transferências Correntes	-	120	429	130
Receitas Diversas	37 631 983	145 740 421	155 893 952	84 336 209
Receita de Capital	199 424 541	362 495 579	1 032 588 901	29 059 109
TOTAL GERAL	2 010 623 153	3 593 920 560	6 007 009 548	947 867 218

Fonte - Contadoria Geral da República.

Nota - Títulos orçamentários do acôrdo com a nova classificação constante da Lei de Meios para o exercício financeiro de 1965.

(1) - A partir de 1967, o impôsto de Consumo transformou-se no Impôsto sôbre Produtos industrializados.

(2) - Cancelados os registros relativos ao mês de outubro de 1965 e ao mês de maio de 1966.

II - DESPESA REALIZADA DA UNIÃO, SEGUNDO OS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS - 1964/ABRIL 1967

ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS	DESPESA REALIZADA (NCr$)			
	1964	1965	1966	Janeiro a abril 1967
Poder Legislativo	26 102 296	39 821 801	57 213 804	-
Câmara dos Deputados	16 161 066	26 197 705	37 784 000	-
Senado Federal	9 941 230	13 624 096	19 429 804	-
Órgãos Auxiliares	3 204 875	5 208 131	5 817 320	2 740 428
Tribunal de Contas	2 950 984	4 612 845	5 183 380	2 511 642
Conselho Nacional de Economia	253 891	595 286	633 940	228 786
Poder Executivo	2 716 948 262	4 329 246 113	6 025 536 132	901 459 990
Presidência da República	36 963 526	90 586 585	432 818 961	1 586 244
Departamento Administrativo do Serviço Público	1 166 077	2 698 859	3 422 730	-
Estado Maior das Fôrças Armadas	575 269	2 859 788	5 169 242	85 350
Órgãos diversos	133 044 133	89 002 361	-	-
Ministérios	2 545 199 257	4 144 098 520	5 584 125 199	899 788 396
Aeronáutica	135 581 441	236 528 560	301 623 352	122 680 555
Agricultura	87 087 662	124 133 817	149 022 796	27 022 878
Educação e Cultura	161 500 054	396 424 538	456 518 818	14 188 583
Fazenda	948 720 131	1 328 900 341	2 109 530 439	216 418 780
Guerra	(1)160 002 927	460 786 683	595 272 924	256 675 573
Indústia e Comércio	3 091 903	6 916 945	9 012 622	2 611 218
Justiça e Negócios Interiores	24 181 353	102 569 548	89 543 505	16 500 297
Marinha	92 335 950	223 766 174	256 975 706	116 398 148
Minas e Energia	56 128 975	142 664 993	342 964 532	1 680 676
Relações Exteriores	8 830 971	13 386 518	102 684 271	24 746 387
Saúde	68 395 346	117 996 869	203 235 989	25 894 573
Trabalho e Previdência Social	82 137 865	86 372 881	60 036 339	8 117 565
Viação e Obras Públicas	717 204 679	903 650 653	907 703 906	66 853 163
Poder Judiciário	24 458 972	40 643 978	49 991 871	21 408 404
TOTAL GERAL	2 770 714 405	4 414 920 023	6 138 559 127	925 608 822

Fonte - Contadoria Geral da República.

(1) - A importância relativa ao período janeiro a dezembro de 1964 está inferior a registrada no período janeiro a novembro do mesmo ano em virtude do estôrno na verba relativa à despesa a classificar.

III - RECEITA ARRECADADA PELAS ALFÂNDEGAS DO RIO DE JANEIRO E DE SANTOS - ABRIL 1966-67

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	ARRECADAÇÃO DAS ALFÂNDEGAS (NCr$)			
	RIO DE JANEIRO		SANTOS	
	1966	1967	1966	1967
Receitas Correntes	10 900 842	12 997 836	28 620 697	28 077 069
Receita Tributária	10 689 998	12 813 546	27 793 000	27 822 545
Impostos	10 668 982	12 796 546	27 774 911	23 585 385
Importação	8 037 928	9 468 209	20 319 119	16 324 929
Produtos industrializados (1)	2 614 549	3 324 108	6 185 504	7 136 299
Renda	13 899	4 229	694 233	121 682
Sêlo	2 606	-	264 081	-
Único sôbre energia elétrica	-	-	309 659	-
Único sôbre minerais do País	-	-	2 315	2 475
Taxas	21 016	17 000	18 089	4 237 160
Receita Patrimonial	-	-	15 516	21 020
Receita industrial	430	606	2 204	2 900
Receitas Diversas	210 414	183 684	809 977	230 604
Receita a Classificar	-	-	-	-
Receita de Capital	-	-	-	-
Reposições Diversas	180	-	-	-
Depósitos	6 341 823	5 226 586	2 958 037	2 287 237
TOTAL GERAL	17 242 845	18 224 422	31 578 734	30 364 306

Fontes - Alfândegas do Rio de Janeiro e de Santos.

(1) - A partir de 1967, o impôsto de consumo transformou-se no impôsto sôbre produtos industrializados.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO - JANEIRO E ABRIL 1966-67

VALOR NOMINAL DAS NOTAS	JANEIRO		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Quantidade				
NCr$ 0,001	307 273 516	305 400 826	306 519 472	301 232 520
NCr$ 0,002	167 535 989	167 519 368	167 024 189	164 819 305
NCr$ 0,005	319 377 333	378 207 812	324 449 633	309 999 200
NCr$ 0,01	256 045 472	252 318 409	254 771 172	245 446 689
NCr$ 0,02	228 804 392	224 454 917	227 170 292	216 859 656
NCr$ 0,05	111 807 471	105 577 698	110 125 071	102 629 484
NCr$ 0,10	127 514 358	121 366 242	126 487 608	117 554 239
NCr$ 0,20	105 928 620	103 033 345	108 312 920	99 796 123
NCr$ 0,50	177 305 707	135 137 565	173 135 807	123 596 281
NCr$ 1,00	488 329 032	440 337 251	488 046 040	417 953 588
NCr$ 5,00	298 892 062	374 093 559	309 333 062	373 490 295
NCr$ 10,00	-	36 090 200	-	36 174 373
TOTAL	2 588 813 952	2 643 537 192	2 595 375 266	2 509 551 753
Valor em NCr$				
NCr$ 0,001	307 273	305 401	306 519	301 232
NCr$ 0,002	335 072	335 039	334 048	329 639
NCr$ 0,005	1 596 887	1 891 039	1 622 248	1 549 996
NCr$ 0,01	2 560 455	2 523 188	2 547 712	2 686 705
NCr$ 0,02	4 576 088	4 489 098	4 543 406	4 337 193
NCr$ 0,05	5 590 374	5 278 885	5 506 254	7 431 391
NCr$ 0,10	12 751 436	12 136 624	12 648 761	16 743 145
NCr$ 0,20	21 185 724	20 606 669	21 662 584	19 959 225
NCr$ 0,50	88 652 853	67 568 783	86 567 903	65 315 279
NCr$ 1,00	488 329 032	440 337 251	488 046 040	425 799 512
NCr$ 5,00	1 494 460 310	1 870 467 795	1 546 665 310	1 878 821 310
NCr$ 10,00	-	360 902 000	-	361 743 730
TOTAL	2 120 345 504	2 786 841 768	2 170 450 785	2 785 018 357

Fonte - Banco Central da República do Brasil.

I - DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS CONTAS DO ATIVO - ABRIL 1967

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 30/4/1967 (NCr$)				
	Total Geral	BANCOS NACIONAIS			Bancos Estrangeiros
		Total	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	
Caixa	1 704 616 728	1 635 058 314	76 980 051	1 553 045 120	5 033 143	69 558 414
Em moeda corrente ..	451 006 083	445 459 486	76 969 487	366 783 647	1 706 352	5 546 597
Em dep.no B.Brasil .	933 657 901	889 422 560	-	886 807 346	2 615 214	44 235 341
Em outras espécies .	319 952 744	300 176 268	10 564	299 454 127	711 577	19 776 476
Dep.em dinh.ão B.B. o/do Banco Central .	1 285 373 118	1 229 736 014	125 130 915	1 102 710 875	1 894 224	55 637 104
Letras TN dep.BB a/o do Banco Central ...	72 876 002	67 360 709	-	67 352 709	8 000	5 515 293
Apól.e Obrig.Fed.dep. BB a/o B. Central ..	37 041 983	36 827 808	175 077	36 651 834	897	214 175
Obrig.reaj.TN dep.BB a/o Banco Central ..	155 421 156	149 310 790	-	149 310 790	-	6 110 366
Bônus agr.dep.BB a/o Banco Central	6 286 622	6 286 622	-	6 286 622	-	-
Total de empréstimos.	13 930 102 803	13 744 661 389	8 262 355 684	5 476 394 376	5 911 329	185 441 414
Empréstimos em o/c..	8 145 426 877	8 109 669 805	7 222 196 632	885 936 824	1 536 349	35 757 072
ao Gov.Federal	5 305 306 229	5 305 306 229	5 305 300 815	5 414	-	-
a Gov.Estaduais ...	227 304 881	227 304 881	1 744 773	216 560 108	-	-
a Gov.Municipais ..	10 853 636	10 829 217	3 467 551	7 361 723	-	24 362
a Autarquias	426 602 627	426 602 627	286 582 247	140 020 380	-	-
a Bancos	2 741 051	2 384 186	947 718	1 436 468	-	356 865
ao Comércio	151 426 803	143 978 751	53 448 685	90 099 124	430 942	7 448 052
a Indústria	538 442 410	518 882 103	334 009 479	183 782 637	1 089 987	19 560 307
a Lavoura	1 068 031 145	1 067 732 401	963 874 149	103 858 252	-	298 744
a Pecuária	288 274 637	288 265 867	235 146 970	53 118 897	-	8 770
a Particulares	65 303 772	64 492 299	28 674 245	35 818 054	-	811 473
c/correção monet.	61 139 686	53 891 187	-	53 875 767	15 420	7 248 499
Empréat.Hipotecários	76 262 706	75 851 431	-	75 851 431	-	411 275
Títulos Descontados	5 708 413 220	5 559 140 153	1 040 159 052	4 514 606 121	4 374 980	149 273 067
ao Gov.Federal	7 000	7 000	-	7 000	-	-
a Gov.Estaduais ...	11 785 571	11 785 571	-	11 785 571	-	-
a Gov.Municipais ..	3 912 649	3 902 649	-	3 902 649	-	10 000
a Autarquias	34 129 073	34 129 073	30 616 327	3 512 746	-	-
a Bancos	1 446 159	1 446 159	-	1 446 159	-	-
ao Comércio	1 569 537 603	1 536 109 225	200 926 422	1 334 354 815	827 980	33 428 378
a Indústria	2 573 307 596	2 467 118 580	577 006 680	1 887 266 696	2 845 204	106 189 016
a Lavoura	694 907 224	693 210 922	154 183 749	538 740 728	286 445	1 696 302
a Pecuária	243 271 598	238 715 435	59 783 716	178 659 307	272 412	4 556 163
a Particulares	576 108 747	572 715 539	17 642 158	554 930 450	142 931	3 393 208
Letras a receber C/P.	186 954 354	186 954 354	170 130 589	16 823 765	-	-
Agências no País.....	8 290 489 878	8 242 618 516	4 198 087 424	4 044 531 092	-	47 871 362
Corresp. no País	92 165 105	87 786 448	1 832 816	85 694 200	259 432	4 378 657
Agências no Exterior.	33 070 842	10 432 987	-	10 432 987	-	22 637 855
Correap, no Exterior.	200 475 302	184 008 161	-	184 008 161	-	16 467 141
Outros val.moed.extr.	31 841 576	15 651 303	-	15 651 303	-	16 190 273
Oper.c/vinc.camb.B.B.	5 339 069 701	5 339 069 701	5 339 069 701	-	-	-
Capital a realizar ..	50 021 878	50 021 878	-	50 021 878	-	-
Outros crédi.realiz.	4 661 596 778	4 614 442 534	4 049 987 394	564 453 975	1 165	47 154 244
Créd.em liquidação..	85 178 233	83 305 238	14 106 980	69 198 258	-	1 870 995
Diversos	4 576 420 545	4 531 137 296	4 035 880 414	495 255 717	1 165	45 283 249
Imóveis	132 067 848	131 164 107	13 975 954	117 188 153	-	903 741
Tít.e val.mobiliários	366 486 602	354 964 313	23 537 790	331 394 860	31 663	11 522 289
Obr.TN tipo reajust.	210 819 743	204 378 335	-	204 364 585	13 750	6 441 408
Apól.e Obr.Fed.não a/o Banco Central..	29 105 492	27 105 063	11 821 824	15 282 494	745	2 000 429
Apólices estaduais..	2 194 190	2 193 248	44	2 193 204	-	942
Apólices municipais.	53 690	53 690	-	53 690	-	-
Letras TN não a/o do Banco Central	15 148 697	15 148 697	-	15 148 697	-	-
Letras do B.Brasil..	3 846	3 846	-	3 846	-	-
Ações e debêntures..	74 971 620	73 939 475	-	73 938 045	1 430	1 032 145
Outros valores	34 189 324	32 141 959	11 715 922	20 410 299	15 738	2 048 365
Imobilizado	1 137 143 671	1 087 677 425	105 737 400	981 790 637	149 388	49 466 246
Result.pendentes	757 637 148	741 947 405	299 366 255	442 434 396	146 754	15 689 743
Contaś de compensação.	8 322 016 579	7 573 540 751	1 081 993 967	6 491 120 780	426 004	748 475 828
TOTAL GERAL	46 792 755 674	45 489 521 529	23 748 361 017	21 727 298 513	13 861 999	1303 234 145

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

II - DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS CONTAS DO PASSIVO - ABRIL 1967

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 30/4/1967 (NCr$)				
	Total Geral	BANCOS NACIONAIS			Bancos Estrangeiros
		Total	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	
Capital autorizsdo..	646 538 640	613 109 439	24 000 000	588 440 439	669 000	33 429 201
Aumento ds cspital..	95 220 402	94 940 757	-	94 940 757	-	279 645
Fundo d/reaarva legal	74 770 536	73 930 006	12 674 982	61 181 398	73 626	840 530
Fundo ds previsão ..	358 561 723	356 948 863	220 235 384	136 695 969	17 510	1 612 860
Fundo de amortização do ativo fixo	135 903 180	130 747 416	55 109 026	75 630 547	7 843	5 155 764
Outras reservas	268 245 425	264 842 490	18 562 241	246 079 217	201 032	3 402 935
Correção monet.d/ativo	175 523 665	165 268 943	-	165 268 084	859	10 254 722
Raaervs p/incorpors-ção so capital	46 718 653	46 715 525	-	46 611 908	103 617	3 128
Fundo de indenizsção trabslhists	37 964 588	37 240 888	15 499 123	21 733 461	8 304	723 700
Depósitos	16 725 303 942	16 429 496 636	8 822 753 533	7 595 011 097	11 732 006	295 807 306
A vists e s curto prazo	15 864 606 623	15 580 316 451	8 785 898 768	6 787 573 913	6 843 770	284 290 172
da Gov.Faderal ...	4 053 891 374	4 053 891 374	4 004 030 003	49 861 371	-	-
de Gov.Estaduais..	428 330 631	428 089 420	59 823 356	368 266 064	-	241 211
ds Gov.Municipais.	118 978 679	118 543 887	30 804 847	87 736 987	2 053	434 792
de Autarquias	3 114 238 432	3 114 235 410	2 840 735 183	273 500 227	-	3 022
Compulsários	26 809 655	26 809 655	26 809 655	-	-	-
de Bancos	917 031 110	917 031 110	917 031 110	-	-	-
em c/c s/limite ..	3 821 443 165	3 683 204 839	534 730 027	3 143 726 225	4 748 587	138 238 326
em c/c Limitsdss .	42 442 358	8 056 773	-	8 056 773	-	34 385 585
em c/c Popularsa .	2 872 709 015	2 846 792 507	274 085 958	2 570 620 444	2 086 105	25 916 508
am c/c s/Juroa ...	84 073 465	43 730 080	-	43 723 055	7 055	40 343 385
em c/c de Aviao ..	21 476 391	20 575 322	10 287 278	10 288 044	-	901 069
Outroa depósitos..	131 044 445	130 024 836	71 979 521	58 045 315	-	1 019 609
Saldos credoras C/ Empréstimos	78 080 454	56 421 269	15 581 830	40 839 439	-	21 659 185
Chequas ds viagam.	756 445	756 445	-	756 445	-	-
Dep.s/cont.câmbio:	907 448	768 228	-	768 228	-	139 220
Out.dep. cambio ..	152 393 556	131 385 296	-	131 385 296	-	21 008 260
A prszo	860 697 319	849 180 185	36 854 765	807 437 184	4 888 236	11 517 134
de Gov. Fedsrsl ..	27 373 942	27 373 942	-	27 373 942	-	-
ds Gov.Estsduais..	2 314 493	2 314 493	-	2 314 493	-	-
de Gov.Municipais.	27 154 579	27 154 579	10 123 333	17 031 246	-	-
da Autarquias	8 307 575	8 307 575	3 280 941	5 026 634	-	-
Compulsórios	15 478	15 478	15 478	-	-	-
a Prszo Fixo	76 448 832	75 521 369	-	70 642 277	4 879 092	927 463
ds Aviao Právio...	35 855 109	34 779 269	-	34 770 125	9 144	1 075 840
Outros depósitos .	459 446 041	459 446 041	1 197 255	458 248 786	-	-
Letrss a Prêmio ..	73 263	73 263	-	73 263	-	-
c/correção monet.	223 708 007	214 194 176	22 237 758	191 956 418	-	9 513 831
Outrss rsponasbil.	2 422 485 199	2 379 910 584	1 450 806 294	928 968 010	136 280	42 574 615
Títul.redescontsdos	231 135 661	223 810 395	-	223 810 395	-	7 325 266
Csixa d/Mob.Bancária	1 548 599	1 548 599	-	1 548 599	-	-
Créditos de Bancos.	39 809 113	39 608 671	-	39 608 671	-	200 442
Lstras s Psgsr	101 237 826	101 237 826	476 866	100 760 960	-	-
Latrsa hipotecáriss	1 930 702	1 930 702	-	1 930 702	-	-
Outros créditos ...	2 046 823 298	2 011 774 391	1 450 329 428	561 308 683	136 280	35 048 907
Agências no Psís....	8 696 225 130	8 628 869 521	4 899 592 311	3 729 277 210	-	67 355 609
Corresp. no País ...	103 093 511	100 200 544	475 203	99 698 602	26 739	2 892 967
Agencias no Exterior	46 115 456	2 493 885	-	2 493 885	-	43 621 571
Corresp.no Exterior.	110 860 329	108 947 849	-	108 947 849	-	1 912 480
Outrsa rasp.Exterior	54 319 212	47 571 014	-	47 571 014	-	6 748 198
Opsr.e c/vinc.a câm-bio no B. do Brasil	4 021 902 965	4 021 902 965	4 021 902 965	-	-	-
Ordens de pagamento.	2 836 817 969	2 830 078 960	2 379 108 446	450 970 514	-	6 739 009
Dividendos a Pagar..	3 521 132	3 503 538	285 309	3 218 224	5	17 594
Imp.a/oper.financ. .	7 617 002	7 299 085	-	7 278 651	20 434	317 917
Dep.Obrig.-FGTS	95 715 026	88 164 274	-	88 163 697	577	7 550 752
Obrig.Cont.Inat.Fin. of-BNH-FGTS	200 000	200 000	-	200 000	-	-
Rasult.pendantes ...	1 507 115 410	1 483 597 596	745 362 233	737 797 200	438 163	23 517 814
Contas d/compensação	8 322 016 579	7 573 540 751	1 081 993 967	6 491 120 780	426 004	748 475 828
TOTAL GERAL	46 792 755 674	45 489 521 529	23 748 361 017	21 727 298 513	13 861 999	1303 234 145

Fonte - Serviço de Estatistics Economics e Financeira

III- DISCRIMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO E DO PASSIVO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - ABRIL 1967

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM 30/4/1967 (NCr$)					
	Total Geral	BANCOS NACIONAIS				Bancos Estrangeiros
		Total	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	
Caixa em moeda corrente						
Rondônia	461 515	461 515	420 381	41 134	-	-
Acre	551 762	551 762	325 309	226 453	-	-
Amazonas	2 008 119	1 913 737	1 046 933	866 804	-	94 382
Roraima	491 716	491 716	466 984	24 732	-	-
Pará	6 135 664	6 064 816	702 209	5 362 607	-	70 848
Amapá	110 346	110 346	90 270	20 076	-	-
Maranhão	3 902 987	3 902 987	2 279 726	1 623 261	-	-
Piauí	1 532 696	1 532 696	934 863	597 833	-	-
Ceará	8 077 593	7 350 191	2 356 379	4 993 812	-	727 402
Rio Grande do Norte	4 599 527	4 599 527	2 711 141	1 888 386	-	-
Paraíba	5 528 709	5 528 709	1 981 072	3 547 637	-	-
Pernambuco	10 769 024	10 566 902	2 024 233	8 542 669	-	202 122
Alagoas	3 027 796	2 937 042	1 422 705	1 514 337	-	90 754
Sergipe	2 225 508	2 225 508	816 874	1 408 634	-	-
Bahia	19 577 447	19 399 402	5 493 939	13 905 463	-	178 045
Minas Gerais	36 997 411	36 872 034	8 160 777	28 711 257	-	125 377
Espírito Santo	4 106 729	4 106 729	859 634	3 247 095	-	-
Rio de Janeiro	20 322 693	20 322 693	2 942 196	17 380 497	-	-
Guanabara	58 350 650	56 940 177	4 465 965	52 474 212	-	1 410 473
São Paulo	175 899 174	173 445 455	11 504 710	160 280 970	1 659 775	2 453 719
Paraná	28 485 050	28 448 198	5 350 230	23 097 968	-	36 852
Santa Catarina	9 327 140	9 315 317	3 250 787	6 017 953	46 577	11 823
Rio Grande do Sul	28 561 483	28 486 130	8 238 777	20 247 353	-	75 353
Mato Grosso	5 474 520	5 474 520	2 583 378	2 891 142	-	-
Goiás	8 449 154	8 449 154	2 738 302	5 710 852	-	-
Brasília (DF)	6 031 670	5 962 223	3 801 713	2 160 510	-	69 447
BRASIL	451 006 083	445 459 486	76 969 487	366 783 647	1 706 352	5 546 597
Empréstimos em conta corrente						
Rondônia	4 120 663	4 120 663	729 917	3 390 746	-	-
Acre	14 471 041	14 471 041	403 062	14 067 979	-	-
Amazonas	24 588 927	23 109 158	9 947 972	13 161 186	-	1 479 769
Roraima	447 532	447 532	200 087	247 445	-	-
Pará	31 929 688	30 928 392	11 743 628	19 184 764	-	1 001 296
Amapá	571 591	571 591	81 518	490 073	-	-
Maranhão	16 844 256	16 844 256	12 450 100	4 394 156	-	-
Piauí	24 023 698	24 023 698	15 080 925	8 942 773	-	-
Ceará	95 083 301	92 340 125	50 791 261	41 548 864	-	2 743 176
Rio Grande do Norte	51 028 262	51 028 262	36 734 864	14 293 398	-	-
Paraíba	59 502 041	59 502 041	28 514 937	30 987 104	-	-
Pernambuco	128 206 191	127 937 242	85 497 910	42 439 332	-	268 949
Alagoas	43 356 534	43 160 224	29 364 729	13 795 495	-	196 310
Sergipe	10 504 121	10 504 121	6 133 403	4 370 718	-	-
Bahia	146 049 416	145 156 230	72 372 057	72 784 173	-	893 186
Minas Gerais	253 367 232	252 617 244	157 339 720	95 277 524	-	749 988
Espírito Santo	18 777 842	18 777 842	12 634 866	6 142 976	-	-
Rio de Janeiro	52 290 119	52 290 119	36 873 358	15 416 761	-	-
Guanabara	462 209 609	456 833 478	250 348 799	206 484 679	-	5 376 131
São Paulo	631 427 277	611 021 450	424 415 747	185 084 774	1 520 929	20 405 827
Paraná	158 707 388	157 565 863	130 174 202	27 391 661	-	1 141 525
Santa Catarina	50 286 527	49 633 069	37 744 221	11 873 428	15 420	653 458
Rio Grande do Sul	392 732 927	391 921 686	346 209 805	45 711 881	-	811 241
Mato Grosso	44 766 815	44 766 815	40 660 508	4 106 307	-	-
Goiás	75 221 416	75 221 416	71 839 376	3 382 040	-	-
Brasília (DF)	5 354 912 463	5 354 876 247	5 353 909 660	966 587	-	36 216
BRASIL	8 145 426 877	8 109 669 805	7 222 196 632	885 936 824	1 536 349	35 757 072

III - DISCRIMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO E DO PASSIVO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - ABRIL 1967

(continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM 30/4/1967 (NCr$)					
	Total Geral	BANCOS NACIONAIS				Bancos Estrangeiros
		Total	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	
Empréstimos hipotecários						
Pará	1 867	1 867	-	1 867	-	-
Maranhão	155 030	155 030	-	155 030	-	-
Piauí	716 639	716 639	-	716 639	-	-
Ceará	2 538 036	2 538 036	-	2 538 036	-	-
Rio G. do Norte	2 034 985	2 034 985	-	2 034 985	-	-
Paraíba	4 842 238	4 842 238	-	4 842 238	-	-
Pernambuco	36 772 063	36 772 063	-	36 772 063	-	-
Alagoas	448 780	448 780	-	448 780	-	-
Sergipe	5 430 805	5 430 805	-	5 430 805	-	-
Bahia	694 513	680 830	-	680 830	-	13 683
Minas Gerais	2 307 889	2 307 889	-	2 307 889	-	-
Espírito Santo	314 620	314 620	-	314 620	-	-
Rio de Janeiro	15 548	15 548	-	15 548	-	-
Guanabara	3 188 037	2 924 015	-	2 924 015	-	264 022
São Paulo	15 600 317	15 466 747	-	15 466 747	-	133 570
Paraná	516 092	516 092	-	516 092	-	-
Santa Catarina	211 248	211 248	-	211 248	-	-
Rio G. do Sul	267 027	267 027	-	267 027	-	-
Mato Grosso	177 682	177 682	-	177 682	-	-
Goiás	29 290	29 290	-	29 290	-	-
BRASIL	76 262 706	75 851 431	-	75 851 431	-	411 275
Títulos descontados						
Rondônia	2 711 392	2 711 392	980 217	1 731 175	-	-
Acre	2 923 426	2 923 426	511 497	2 411 929	-	-
Amazonas	38 222 042	36 551 319	9 776 129	26 775 190	-	1 670 723
Roraima	403 240	403 240	139 824	263 416	-	-
Pará	77 311 522	74 800 699	11 254 530	63 546 169	-	2 510 823
Amapá	1 914 446	1 914 446	302 969	1 611 477	-	-
Maranhão	36 979 248	36 979 248	12 834 774	24 144 474	-	-
Piauí	22 401 416	22 401 416	11 615 374	10 786 042	-	-
Ceará	72 891 658	71 178 296	23 696 604	47 481 692	-	1 713 362
Rio G. do Norte	50 724 195	50 724 195	22 623 772	28 100 423	-	-
Paraíba	53 017 841	53 017 841	12 205 497	40 812 344	-	-
Pernambuco	193 541 143	188 271 523	28 698 447	159 573 076	-	5 269 620
Alagoas	32 289 910	31 586 640	7 043 115	24 543 525	-	703 270
Sergipe	28 499 021	28 499 021	5 278 422	23 220 599	-	-
Bahia	230 364 734	223 641 759	49 898 987	173 742 772	-	6 722 975
Minas Gerais	498 954 789	494 277 968	103 390 503	390 887 465	-	4 676 821
Espírito Santo	39 392 190	39 392 190	9 488 585	29 903 605	-	-
Rio de Janeiro	160 575 524	160 575 524	30 134 347	130 441 177	-	-
Guanabara	873 899 502	828 707 317	121 644 803	707 062 514	-	45 192 185
São Paulo	2 356 176 151	2 285 200 452	372 918 858	1 908 449 290	3 832 304	70 975 699
Paraná	296 151 055	293 634 785	42 318 773	251 316 012	-	2 516 270
Santa Catarina	91 568 862	89 980 298	33 496 153	55 941 469	542 676	1 588 564
Rio G. do Sul	380 282 982	375 142 447	86 520 882	288 621 565	-	5 140 535
Mato Grosso	62 591 235	62 591 235	16 723 045	45 868 190	-	-
Goiás	75 788 273	75 788 273	25 243 779	50 544 494	-	-
Brasília (DF)	28 837 423	28 245 203	1 419 166	26 826 037	-	592 220
BRASIL	5 708 413 220	5 559 140 153	1 040 159 052	4 514 606 121	4 374 980	149 273 067

III - DISCRIMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO E DO PASSIVO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - ABRIL 1967

(conclusão)

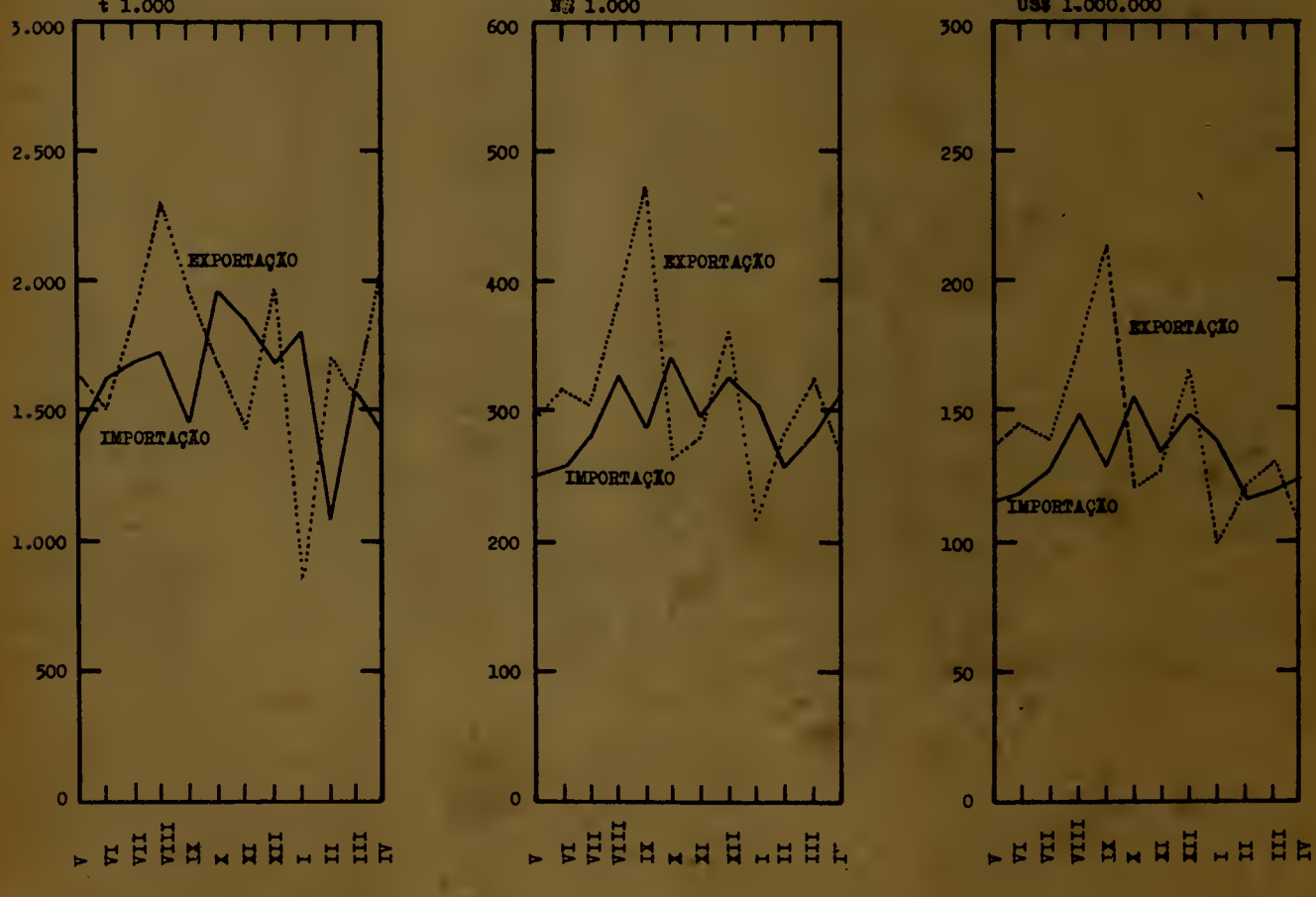
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM 30/4/1967 (NCr$)					
	Total Geral	BANCOS NACIONAIS				Bancos Estrangeiros
		Total	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	
Depósitos a vista e a curto prazo						
Rondônia	7 110 836	7 110 836	5 618 133	1 492 703	-	-
Acre	7 629 577	7 629 577	4 726 985	2 902 592	-	-
Amazonas	45 632 448	42 351 687	21 057 434	21 294 253	-	3 280 761
Roraima	819 211	819 211	734 031	85 180	-	-
Pará	166 705 066	164 901 912	74 381 474	90 520 438	-	1 803 154
Amapá	4 376 479	4 376 479	3 153 536	1 222 943	-	-
Maranhão	48 908 419	48 908 419	26 929 388	21 979 031	-	-
Piauí	30 946 196	30 946 196	19 097 265	11 848 931	-	-
Ceará	266 265 350	263 352 273	198 662 462	64 689 811	-	2 913 077
Rio Grande do Norte	51 006 620	51 006 620	26 969 995	24 036 625	-	-
Paraíba	67 308 916	67 308 916	36 205 317	31 103 599	-	-
Pernambuco	375 287 061	368 282 622	156 172 286	212 110 336	-	7 004 439
Alagoas	52 371 888	51 184 428	23 078 391	28 106 037	-	1 187 460
Sergipe	36 026 617	36 026 617	16 146 585	19 880 032	-	-
Bahia	342 936 553	337 482 264	120 673 735	216 808 529	-	5 454 289
Minas Gerais	685 611 627	678 273 120	195 780 760	482 492 360	-	7 338 507
Espírito Santo	80 169 320	80 169 320	34 866 246	45 303 074	-	-
Rio de Janeiro	338 407 545	338 407 545	117 374 362	221 033 183	-	-
Guanabara	3 387 974 489	3 277 033 233	1 928 539 058	1 348 494 175	-	110 941 256
São Paulo	4 119 883 001	3 988 880 409	1 017 816 276	2 964 898 764	6 165 369	131 002 592
Paraná	514 803 709	509 633 865	157 012 777	352 621 088	-	5 169 844
Santa Catarina	149 628 535	149 006 197	60 717 183	87 610 613	678 401	622 338
Rio Grande do Sul	589 934 226	583 485 038	216 011 356	367 473 682	-	6 449 188
Mato Grosso	81 786 757	81 786 757	28 244 089	53 542 668	-	-
Goiás	102 985 491	102 985 491	38 473 041	64 512 450	-	-
Brasília (DF)	4 310 090 686	4 308 967 419	4 257 456 603	51 510 816	-	1 123 267
BRASIL	15 864 606 623	15 580 316 451	8 785 898 768	6 787 573 913	6 843 770	284 290 172
Depósitos a prazo						
Rondônia	152 968	152 968	18 828	134 140	-	-
Acre	68 025	68 025	13 980	54 045	-	-
Amazonas	2 712 051	2 693 412	138 299	2 555 113	-	18 639
Roraima	82 426	82 426	52 500	29 926	-	-
Pará	5 441 022	5 437 575	276 558	5 161 017	-	3 447
Amapá	73 760	73 760	2 200	71 560	-	-
Maranhão	1 413 653	1 413 653	364 390	1 049 263	-	-
Piauí	886 132	886 132	140 456	745 676	-	-
Ceará	411 409 255	411 405 255	266 283	411 138 972	-	4 000
Rio Grande do Norte	1 765 698	1 765 698	94 942	1 670 756	-	-
Paraíba	6 702 417	6 702 417	495 300	6 207 117	-	-
Pernambuco	18 639 584	18 532 007	287 002	18 245 005	-	107 577
Alagoas	2 237 283	2 186 383	142 256	2 044 127	-	50 900
Sergipe	2 125 302	2 125 302	44 580	2 080 722	-	-
Bahia	15 513 676	15 350 642	572 934	14 777 708	-	163 034
Minas Gerais	24 864 459	24 263 194	3 169 058	21 094 136	-	601 265
Espírito Santo	2 005 238	2 005 238	248 133	1 757 105	-	-
Rio de Janeiro	9 849 359	9 849 359	941 184	8 908 175	-	-
Guanabara	91 745 783	88 602 265	8 312 236	80 290 029	-	3 143 518
São Paulo	206 152 280	198 933 323	17 882 222	176 206 594	4 844 507	7 218 957
Paraná	15 242 319	15 127 110	1 072 073	14 055 037	-	115 209
Santa Catarina	2 863 613	2 844 113	339 666	2 460 718	43 729	19 500
Rio Grande do Sul	32 392 093	32 321 005	1 250 688	31 070 317	-	71 088
Mato Grosso	2 105 099	2 105 099	380 553	1 724 546	-	-
Goiás	2 189 080	2 189 080	118 065	2 071 015	-	-
Brasília (DF)	2 064 744	2 064 744	230 379	1 834 365	-	-
BRASIL	860 697 319	849 180 185	36 854 765	807 437 184	4 888 236	11 517 134

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

I - BALANÇO MERCANTIL - 1962/ABRIL 1967

PERÍODOS	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL					% do valor em US$ da exp. sôbre o da imp.
			NCr$ 1 000		US$ 1 000			
	Imp.	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.	Exp.	+ ou - na exp.	
1962	16 785 930	12 360 972	511 677	307 130	1 475 047	1 214 185	- 260 862	82,3
1963	17 666 190	14 139 433	782 220	549 501	1 486 848	1 406 480	- 80 368	94,6
1964	18 174 280	14 586 690	1 242 890	1 177 498	1 263 450	1 429 790	+ 166 340	113,2
1965	16 633 286	19 682 872	1 929 647	2 214 843	1 096 423	1 595 479	+ 499 056	145,5
1966	19 392 354	20 103 379	3 264 773	3 813 540	1 496 215	1 741 442	+ 245 227	116,4
1966:								
V	1 418 787	1 626 420	251 356	294 249	114 765	134 337	+ 19 572	117,1
VI	1 624 203	1 522 717	259 928	316 949	117 904	144 411	+ 26 507	122,4
VII	1 683 727	1 858 340	278 968	302 373	126 058	137 882	+ 11 824	109,4
VIII	1 700 917	2 292 650	326 992	384 280	147 552	175 081	+ 27 529	118,7
IX	1 445 483	1 972 759	286 602	469 678	129 124	213 790	+ 84 666	165,6
X	1 951 433	1 718 475	343 470	262 428	154 482	119 359	- 35 123	77,2
XI	1 841 976	1 440 654	297 263	279 899	132 974	127 299	- 5 675	95,7
XII	1 682 790	1 962 581	328 154	359 498	148 557	163 463	+ 14 906	110,0
1967:								
I	1 792 515	853 671	305 717	212 724	137 937	96 714	- 41 223	70,1
II	1 080 748	1 704 592	258 318	283 487	115 933	122 056	+ 6 123	105,3
III	1 561 736	1 546 811	280 584	323 382	120 689	126 113	+ 5 424	104,5
IV	1 425 750	2 011 842	314 614	264 510	123 775	103 671	- 20 104	83,8

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.



II - RESUMO, SEGUNDO AS GRANDES CLASSES - JANEIRO A ABRIL 1966-67

GRANDES CLASSES	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	1966	1967	1966	1967
Quantidade (t)				
Animais vivos	324	1 029	647	746
Matérias primas em bruto e preparadas	4 567 240	5 108 715	4 639 819	4 187 170
Gêneros alimentícios e bebidas	1 070 780	845 163	882 872	1 073 122
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	20 500	11 607	321 891	332 442
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	4 716	9 507	39 020	39 225
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	44 031	139 101	156 514	224 380
Artigos manufaturados diversos	359	364	1 882	2 859
Ouro. Moedas. Transações especiais	832	1 412	392	805
TOTAL	5 708 782	6 116 898	6 043 037	5 860 749
Valor a bordo no Brasil em NCr$ 1 000				
Animais vivos	432	936	723	1 803
Matérias primas em bruto e preparadas	314 813	351 935	203 044	212 492
Gêneros alimentícios e bebidas	761 706	635 630	181 889	265 035
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	17 902	18 062	130 950	154 901
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	22 413	27 546	217 456	304 474
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	21 286	43 719	130 899	176 101
Artigos manufaturados diversos	2 179	2 363	25 327	40 434
Ouro. Moedas. Transações especiais	3 455	3 912	1 751	3 993
TOTAL	1 144 186	1 084 103	892 039	1 159 233
Valor a bordo no Brasil em US$ 1 000				
Animais vivos	220	405	352	798
Matérias primas em bruto e preparadas	146 923	144 203	93 798	91 125
Gêneros alimentícios e bebidas	347 481	264 588	82 779	113 186
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	8 268	7 655	63 877	66 718
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	10 472	11 530	107 615	130 631
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	9 865	17 630	63 098	76 512
Artigos manufaturados diversos	1 020	962	12 490	17 666
Ouro. Moedas. Transações especiais	1 571	1 581	791	1 698
TOTAL	525 820	448 554	424 800	498 334
Valor médio US$/t				
Animais vivos	679	393	544	1 070
Matérias primas em bruto e preparadas	32	28	20	22
Gêneros alimenticios e bebidas	324	313	94	105
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	403	660	198	201
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	2 219	1 213	2 758	3 330
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	224	127	403	341
Artigos manufaturados diversos	2 840	2 649	6 637	6 179
Ouro. Moedas. Transações especiais	1 888	1 120	2 018	2 109
TOTAL	92	73	70	85

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

III - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES - JANEIRO A ABRIL 1966-67

PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Quantidade (t)				
Estados Unidos	1 434 930	1 244 429	254 355	269 793
Alemanha Ocidental	89 132	118 200	24 090	21 896
Argentina	389 909	508 060	128 451	144 080
Reino Unido	14 449	25 622	6 339	11 085
Venezuela	1 055 691	696 662	185 441	101 534
Japão	35 301	32 517	10 966	9 726
Arábia Saudita	873 900	876 607	390 903	206 013
França	23 165	33 761	6 773	7 664
Itália	16 676	22 923	4 943	8 760
Suécia	15 490	13 444	6 038	3 318
Outros países	2 094 394	2 288 524	563 909	641 881
TOTAL	6 043 037	5 860 749	1 582 208	1 425 750
Valor a bordo no Brasil em Cr$ 1 000				
Estados Unidos	357 221	415 961	97 305	108 256
Alemanha Ocidental	70 247	122 101	20 300	30 690
Argentina	79 244	119 756	26 361	38 314
Reino Unido	25 253	36 812	7 290	13 247
Venezuela	46 150	34 771	9 266	7 623
Japão	23 533	31 256	8 013	10 202
Arábia Saudita	28 323	29 837	12 724	8 120
França	20 838	28 693	7 031	7 010
Itália	19 995	27 190	5 923	12 276
Suécia	17 345	22 931	6 659	5 636
Outros países	203 890	289 925	60 831	73 240
TOTAL	892 039	1 159 233	261 703	314 614

III - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES - JANEIRO A ABRIL 1966-67

PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Valor a bordo no Brasil em US$ 1 000				
Estados Unido	172 947	178 523	44 558	42 613
Alemanha Ocidental	33 857	52 672	9 310	12 373
Argentina	36 244	50 708	11 897	14 376
Reino Unido	12 239	16 088	3 312	5 503
Venezuela	20 788	15 042	4 174	2 832
Japão	11 630	13 443	3 767	4 181
Arábia Saudita	12 758	12 773	5 732	2 991
França	10 108	12 422	3 218	2 868
Itália	9 583	11 340	2 762	4 829
Suécia	8 384	9 829	3 166	2 261
Outros países	96 262	125 494	27 781	28 948
TOTAL	424 800	498 334	119 677	123 775
% do valor em dólares s/o total da importação				
Estados Unidos	40,71	35,82	37,23	34,43
Alemanha Ocidental	7,97	10,57	7,78	10,00
Argentina	8,53	10,18	9,94	11,61
Reino Unido	2,88	3,23	2,77	4,44
Venezuela	4,89	3,02	3,49	2,29
Japão	2,74	2,70	3,15	3,38
Arábia Saudita	3,00	2,56	4,79	2,41
França	2,38	2,49	2,69	2.32
Itália	2,26	2,28	2,31	3,90
Suécia	1,98	1,97	2,64	1,83
Outros países	22,66	25,18	23,21	23,39
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IV - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - JANEIRO A ABRIL 1966-67

MERCADORIAS	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Quantidade (t)				
Máquinas, seus pertences e acessórios	25 155	29 317	7 946	9 676
Máquinas e aparelhos elétricos, seus pertences e acessórios	5 325	7 517	1 112	1 897
Máquinas-ferramentas e outras máquinas para trabalhar metais, exclusive pneumáticas	3 792	4 108	1 707	1 848
Máquinas de escritório	505	488	165	136
Rolamentos, partes e peças para rolamentos	1 413	1 998	551	268
Combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos	4 445 078	3 963 841	1 256 507	959 706
Petróleo em bruto ou cru	3 570 869	3 173 727	1 024 209	800 465
Carvão de pedra	559 157	480 390	149 006	77 230
Óleos lubrificantes	70 054	80 897	41 889	18 902
Gases liquefeitos do petróleo	67 773	79 346	19 606	26 101
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	321 891	332 442	84 034	98 501
Adubos manufaturados	156 427	164 720	37 493	44 281
Trigo em grão	786 199	914 978	126 338	222 057
Metais e suas manufaturas	114 555	154 385	34 666	37 099
Cobre em bruto, refinado ou não	10 640	11 052	3 979	2 916
Chapas e lâminas de ferro e aço inclusive fôlhas-de-flandres	44 155	58 844	12 459	15 568
Alumínio em bruto	14 564	11 813	5 554	3 629
Veículos, seus pertences e acessórios	13 865	9 908	5 677	2 674
Aviões (1)	71	206	19	11
Tratores, exclusive a vapor (2)	8 837	4 745	3 249	1 159
Pertences e acessórios para automóveis de passageiros, caminhões, ônibus, tratores e semelhantes	1 333	1 493	533	437
Bacalhau	11 538	16 830	3 397	1 474
Maçãs, peras e uvas	21 282	30 384	3 868	13 844
Malte de qualquer cereal	16 367	25 836	4 374	4 867
Papel para impressão	18 222	20 425	4 541	5 138
Outras mercadorias	268 885	362 403	46 860	70 714
TOTAL	6 043 037	5 860 749	1 582 208	1 425 750
Valor a bordo no Brasil em NCR$ 1 000				
Máquinas, seus pertences e acessórios	161 316	214 738	50 329	70 120
Máquinas e aparelhos elétricos, seus pertences e acessórios	40 779	63 560	9 636	21 291
Máquinas-ferramentas e outras máquinas para trabalhar metais, exclusive pneumáticas	16 327	17 134	6 225	6 654
Máquinas de escritório	12 592	14 643	4 289	4 709
Rolamentos, partes e peças para rolamentos	9 200	12 144	3 421	1 919
Combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos	171 709	163 447	80 909	45 291
Petróleo em bruto ou cru	118 166	104 464	33 248	30 237
Carvão de pedra	20 242	17 824	5 603	2 897
Óleos lubrificantes	12 645	16 159	7 415	4 365
Gases liquefeitos do petróleo	8 564	10 100	2 473	3 790
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	130 950	154 901	36 931	47 217
Adubos manufaturados	18 677	18 442	4 564	4 886
Trigo em grão	119 084	155 385	19 620	43 548
Metais e suas manufaturas	111 470	150 494	41 197	38 561
Cobre em bruto, refinado ou não	30 360	31 679	12 906	8 618
Chapas e lâminas de ferro e aço, inclusive fôlhas de flandres	19 985	31 671	6 083	8 913
Alumínio em bruto	17 120	15 049	7 990	5 083
Veículos, seus pertences e acessórios	56 140	89 736	20 834	14 326
Aviões	6 700	37 639	1 413	954
Tratores, exclusive a vapor	32 418	19 460	11 977	2 012
Pertences e acessórios para automóveis de passageiros, caminhões, ônibus, tratores e semelhantes	5 908	8 502	2 187	2 682
Bacalhau	17 470	26 894	5 075	2 326
Maçãs, peras e uvas	9 096	15 808	3 602	7 552
Malte de qualquer cereal	5 944	10 618	1 681	2 129
Papel para impressão	8 138	9 907	2 273	5 539
Outras mercadorias	100 722	167 305	29 253	41 005
TOTAL	892 039	1 159 233	261 704	314 614

As quantidades correspondem respectivamente a: (1) 46, 73, 17, 12; (2) 870, 527, 345, 113 unidades.

IV - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - JANEIRO A ABRIL 1966-67

(conclusão)

MERCADORIAS	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Valor a bordo no Brasil em US$ 1 000				
Máquinas, seus partencas e acessórios	79 661	91 977	24 166	28 194
Máquinas e aparelhos elétricos, seus partences e acassórios	19 944	27 193	4 671	8 577
Máquinas-ferramantas e outras máquinas para trabalhar metais, axclusive pneumáticas	7 975	7 365	2 918	2 714
Máquinas de escritório	6 370	6 329	2 092	1 906
Rolamentos, partes e peças para rolamantos	4 584	5 747	1 665	819
Combustíveis,lubrificantes,óleos minerais e seus produtos	78 534	69 854	22 946	16 804
Patróleo em bruto ou cru	53 228	44 573	14 977	11 137
Carvão de pedra	10 167	7 717	2 524	1 112
Óleos lubrificantes	5 715	6 954	3 341	1 645
Gases liquefeitos do patróleo	3 857	4 238	1 114	1 396
Produtos químicos, farmacêuticos a semalhantes	63 877	66 717	17 107	19 225
Adubos manufaturados	8 871	7 989	2 079	1 970
Trigo am grão	53 642	66 417	8 838	16 040
Metais e suas manufaturas	53 942	65 659	17 991	15 921
Cobre em bruto, refinado ou não	14 879	14 106	5 868	3 752
Chapas e lâminas da ferro e aço, inclusiva fôlhas-de-flandres	9 910	13 536	2 764	3 569
Alumínio am bruto	7 385	6 383	2 693	1 999
Veículos, saus partancas a acassórios	27 954	38 754	9 721	5 515
Aviôas	3 259	16 910	650	388
Tratores, axclusiva a vapor	16 486	8 391	5 690	1 945
Pertences e acassórios para automóvais da passageiros,caminhôas,ônibus,tratores a seme - lhântas	2 854	3 656	980	1 073
Bacalhau	8 004	11 803	2 292	944
Maçãs, paras e uvas	4 181	6 415	1 634	2 864
Malte de qualquer cereal	2 872	4 687	770	873
Papel para imprassão	3 666	4 173	868	1 001
Outras mercadorias	48 467	71 978	13 343	16 394
TOTAL	424 800	498 334	119 676	123 775
% do valor em dólaras s/o total da importação				
Máquinas, seus pertences e acessórios	18,75	18,44	20,19	22,78
Máquinas a aparalhos elétricos, seus pertancas e acassórios	4,69	5,46	3,90	6,93
Máquinas-farramantas e outras máquinas para trabalhar metais, exclusive pnaumáticas	1,88	1,48	2,44	2,19
Máquinas de escritório	1,50	1,27	1,75	1,54
Rolamentos, partes e peças para rolamantos	1,08	1,15	1,39	0,66
Combustíveis,lubrificantes,óleos minersis e seus produtos	18,49	14,02	19,17	13,58
Patróleo em bruto ou cru	12,53	8,94	12,51	9,00
Carvão da pedra	2,39	1,55	2,11	0,90
Óleos lubrificantes	1,35	1,40	2,79	1,33
Gases liquefeitos do petróleo	0,91	0,85	0,93	1,13
Produtos químicos, farmacêuticos a semalhantes	15,04	13,39	14,29	15,53
Adubos manufaturados	2,09	1,60	1,74	1,59
Trigo em grão	12,63	13,33	7,39	12,96
Metais a suas manufaturas	12,70	13,17	15,03	12,86
Cobre em bruto, refinado ou não	3,50	2,83	4,90	3,03
Chapas e lâminas da farro e aço, inclusive fôlhas-da-flandres	2,33	2,72	2,31	2,88
Alumínio em bruto	1,74	1,28	2,25	1,62
Vaículos, seus pertancas e acessórios	6,58	7,77	8,12	4,46
Aviões	0,77	3,39	0,54	0,31
Trstores, exclusive a vapor	3,88	1,68	4,75	1,57
Partences e acessórios para automóveis de passageiros,caminhôas,ônibus,tratoras a same - lhantes	0,67	0,73	0,82	0,87
Bacalhau	1,88	2,37	1,92	0,76
Maçãs, peraa e uvas	0,98	1,29	1,37	2,31
Malte da qualquar caraal	0,68	0,94	0,64	0,71
Papel para impressão	0,86	0,84	0,73	0,81
Outras mercsdorias	11,41	14,44	11,15	13,24
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte - Serviço de Eststistica Economica e Financeira.

V - RESUMO DA IMPORTAÇÃO POR CATEGORIAS CAMBIAIS, SEGUNDO OS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA
JANEIRO A ABRIL 1966-67

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (t)		VALOR EM US$ 1 000			
			F O B		C I F	
	1966	1967	1966	1967	1966	1967
Financiamentos	160 873	75 992	79 932	64 022	87 808	67 697
Particulares	119 629	34 019	53 313	37 883	58 900	39 275
Alemanha Ocidental	300	496	862	1 256	909	1 344
Alemanha Oriental	225	91	392	249	428	276
Bélgica-Luxemburgo	0	-	0	-	0	-
Dinamarca	64	-	130	-	139	-
Estados Unidos	118 428	32 645	49 664	34 338	55 045	35 504
França	33	35	154	258	160	270
Itália	43	414	92	583	97	624
Japão	73	-	140	-	148	-
Noruega	-	11	-	79	-	80
Países Baixos	-	17	-	25	-	27
Polônia	39	45	52	48	57	54
Reino Unido	400	180	1 794	628	1 872	660
Suécia	-	4	-	21	-	21
Suíça	0	83	12	398	13	415
Tchecoslováquia	24	-	21	-	32	-
Governamentais	41 244	41 973	26 619	26 139	28 908	28 422
Alemanha Ocidental	761	761	2 113	1 124	2 234	1 202
Alemanha Oriental	284	1	396	17	456	17
Bélgica-Luxemburgo	95	6	113	16	125	17
Canadá	-	290	-	135	-	142
Dinamarca	-	0	-	1	-	2
Espanha	34	-	198	-	209	-
Estados Unidos	32 409	21 190	18 260	18 424	19 821	19 806
França	92	23	367	96	386	100
Itália	2 272	3 076	1 762	2 086	1 950	2 357
Iugoslávia	580	491	895	749	966	811
Japão	4 024	2 576	817	456	949	553
Polônia	-	12 002	-	1 423	-	1 614
Reino Unido	123	813	184	610	198	674
Suécia	160	475	165	547	175	595
Suíça	193	3	1 126	83	1 191	85
Tchecoslováquia	217	266	223	372	248	447

V - RESUMO DA IMPORTAÇÃO POR CATEGORIAS CAMBIAIS, SEGUNDO OS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA
JANEIRO A ABRIL 1966-67

(conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (t)		VALOR EM US$ 1 000			
			FOB		CIF	
	1966	1967	1966	1967	1966	1967
Investimentos diretos	1 497	173	3 558	891	3 830	932
Alemanha Ocidental.....	714	66	1 423	374	1 567	390
Espanha	1	-	1	-	1	-
Estados Unidos	211	101	592	491	622	516
França	140	-	406	-	432	-
Itália	38	-	125	-	133	-
Japão	156	-	137	-	152	-
Noruega	19	-	16	-	17	-
Países Baixos	183	-	773	-	814	-
Reino Unido	16	-	60	-	64	-
Suécia	19	5	17	13	19	13
Suíça	0	1	8	13	9	13
Comércio Fronteiriço	4 520	865	148	121	171	127
Bolívia	4 517	669	145	60	168	63
Paraguai	3	196	3	61	3	64
Acordo do Trigo(Lei americana 480) .	110 710	11 534	6 417	738	7 855	951
Estados Unidos	110 710	11 534	6 417	738	7 855	951
Doações (1)	-	45 543	-	9 640	-	11 694
Alemanha Ocidental	-	348	-	278	-	309
Estados Unidos	-	45 095	-	9 295	-	11 310
França	-	97	-	36	-	43
Itália	-	0	-	1	-	1
Reino Unido	-	1	-	9	-	9
Suíça	-	2	-	21	-	22
Outras sem cobertura Cambial	19 415	1 677	7 589	2 999	8 761	3 255
Argentina	13	320	9	344	10	353
Estados Unidos	18 836	390	6 001	797	7 024	903
Turquia (Asiática e Européia) ...	-	312	-	369	-	421
Venezuela	6	7	3	616	3	616
Outros países	560	648	1 576	873	1 724	962
Importação sem cobertura cambial ...	297 015	135 784	97 644	78 411	108 425	84 656
Importação com cobertura cambial ...	5 746 022	5 724 965	268 446	359 707	316 375	413 678
TOTAL GERAL	6 043 037	5 860 749	366 090	438 118	424 800	498 334

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
(1) - Até 1966, incluída em outras sem cobertura cambial.

VI- CUSTO E FRETE DAS MERCADORIAS IMPORTADAS, SEGUNDO OS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA, PORTOS DE DESTINO E BANDEIRAS DE TRANSPORTE - JANEIRO A ABRIL 1966-67

ESPECIFICAÇÃO	VALOR EM US$ 1 000				% DO FRETE S/O VALOR A BORDO NO BRASIL	
	CUSTO NO PAÍS DE PROCEDÊNCIA		FRETE E OUTRAS DESPESAS			
	1966	1967	1966	1967	1966	1967
Países de procedência						
Estados Unidos	150 810	161 213	22 137	17 311	12,80	9,70
Argentina	30 205	42 938	6 040	7 770	16,66	15,32
Venezuela	15 375	10 715	5 413	4 326	26,04	28,76
Alemanha Ocidental	30 674	48 375	3 183	4 296	9,40	8,16
Arábia Saudita	10 261	9 438	2 498	3 335	19,58	26,11
Reino Unido	11 282	13 719	957	2 369	7,82	14,73
Japão	10 085	11 764	1 545	1 679	13,28	12,49
Iraque	6 002	5 171	2 611	1 674	30,31	24,46
Coveite	3 391	5 291	1 026	1 624	23,22	23,49
França	9 156	11 201	951	1 221	9,41	9,83
U.R.S.S.	8 601	4 627	2 764	1 161	24,32	20,06
Outros países	80 248	113 666	9 584	13 450	10,67	10,58
TOTAL	366 090	438 118	58 709	60 216	13,82	12,08
Portos de destino						
Santos	182 111	213 091	27 562	29 389	13,15	12,12
Rio de Janeiro	115 666	117 046	20 491	17 148	15,05	12,78
Recife	10 128	15 501	1 800	2 431	15,09	13,56
Pôrto Alegre	9 480	32 479	1 087	1 842	10,29	5,37
Fortaleza	3 474	6 505	1 034	1 536	22,94	19,10
Rio Grande	3 607	3 704	935	940	20,58	20,24
Salvador	6 676	6 238	848	928	11,27	12,95
Vitória	3 478	8 819	801	912	18,71	9,37
São Paulo (aeroporto)	7 923	11 538	537	906	6,35	7,28
Manaus	1 793	2 561	468	786	20,70	23,48
Outros portos	21 754	20 636	3 146	3 398	12,63	14,14
TOTAL	366 090	438 118	58 709	60 216	13,82	12,08
Bandeiras de transporte						
Brasileira:						
Navios nacionais	124 972	123 060	14 563	13 243	10,44	9,72
Navios fretados	44 085	53 348	11 062	8 957	20,06	14,38
Norte-Americana	50 426	65 923	6 122	7 042	10,83	9,65
Liberiana	15 362	17 415	4 655	4 508	23,26	20,56
Argentina	15 968	21 460	3 319	3 831	17,21	15,15
Norueguesa	16 798	21 083	3 937	3 579	18,99	14,51
Inglêsa	10 328	19 297	1 472	3 019	12,47	13,53
Alemã Ocidental	13 528	23 982	1 309	2 385	8,82	9,05
Holandesa	14 449	18 518	2 160	2 361	13,00	11,31
Japonêsa	8 250	13 485	1 550	2 076	14,06	13,34
Francesa	8 015	9 365	1 141	1 644	12,46	14,93
Outras bandeiras	43 909	51 182	7 619	7 571	14,79	12,89
TOTAL	366 090	438 118	58 709	60 216	13,82	12,08

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

VII - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES - JANEIRO A ABRIL 1966-67

PAÍSES DE DESTINO	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Quantidade (t)				
Estados Unidos	1 229 623	1 060 480	415 771	309 947
Alemanha Ocidental	1 094 033	1 285 448	402 417	434 018
Argentina	487 921	502 365	107 141	109 676
Países Baixos	111 112	516 679	32 887	193 399
Itália	302 000	284 669	98 219	146 159
Reino Unido	531 884	326 903	210 277	132 974
França	365 988	523 929	124 662	196 673
Suécia	23 136	21 060	4 927	4 641
U.R.S.S.	19 625	23 767	6 075	5 980
Japão	457 219	1 011 541	115 124	387 823
Outros países	1 086 241	560 057	294 725	90 534
TOTAL	5 708 782	6 116 898	1 812 225	2 011 824
Valor a bordo no Brasil - NCr$ 1 000				
Estados Unidos	371 090	333 472	87 863	71 770
Alemanha Ocidental	88 679	90 372	22 309	23 408
Argentina	70 455	80 336	18 743	18 678
Países Baixos	59 971	77 134	15 031	20 676
Itália	62 716	60 136	13 992	17 550
Reino Unido	58 077	56 400	20 338	19 758
França	42 301	46 088	11 438	12 790
Suécia	36 919	39 638	7 574	8 442
U.R.S.S.	25 341	34 430	1 764	6 813
Japão	19 516	30 939	7 146	11 256
Outros países	309 121	235 158	80 558	53 369
TOTAL	1 144 186	1 084 103	286 756	264 510

VII - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES - JANEIRO A ABRIL 1966-67

(conclusão)

PAÍSES DE DESTINO	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Valor a bordo no Brasil em US$ 1 000				
Estados Unidos	170 025	139 952	40 156	28 475
Alemanha Ocidental	41 307	36 914	10 291	9 015
Argentina	32 537	32 959	8 574	7 181
Países Baixos	27 848	32 167	6 930	8 165
Itália	28 794	24 738	6 421	6 912
Reino Unido	26 891	23 148	9 327	7 657
França	19 522	18 835	5 228	5 094
Suécia	16 765	16 383	3 444	3 366
U.R.S.S.	11 623	14 106	815	2 555
Japão	8 948	12 400	3 269	4 265
Outros países	141 560	96 952	36 832	20 986
TOTAL	525 820	448 554	131 287	103 671
% do valor em dólares s/o total da exportação				
Estados Unidos	32,33	31,20	30,59	27,47
Alemanha Ocidental	7,86	8,23	7,84	8,70
Argentina	6,19	7,35	6,53	6,93
Países Baixos	5,30	7,17	5,28	7,88
Itália	5,48	5,52	4,89	6,67
Reino Unido	5,11	5,16	7,11	7,38
França	3,71	4,20	3,98	4,91
Suécia	3,19	3,65	2,62	3,25
U.R.S.S.	2,21	3,14	0,62	2,46
Japão	1,70	2,76	2,49	4,11
Outros países	26,92	21,62	28,05	20,24
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

VIII -:RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - JANEIRO A ABRIL 1966-67

MERCADORIAS	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Quantidade (t)				
Café em grão (1)	322 749	260 511	66 558	53 178
Hematita	3 684 534	4 467 721	1 223 601	1 649 559
Algodão em rama	40 478	49 644	15 796	15 310
Açúcar de cana	226 140	302 722	67 329	31 843
Cacau em amêndoas	36 752	35 988	6 583	649
Pinho. Peças simplesmente serradas longitudinalmente	240 500	194 323	76 299	47 791
Lã	11 091	13 282	3 034	4 606
Manteiga de cacau	6 934	6 681	1 368	1 432
Fumo em fôlhas	14 095	16 514	7 561	1 968
Sisal ou agave, n.e.	53 537	43 468	14 162	14 144
Óleo de mamona "Palma-Christi" ou rícino	27 638	20 710	6 374	6 270
Farelos de amendoim	76 946	58 638	31 666	25 926
Chapa universal e chapas grossas de ferro e aço	7 753	40 636	4 402	9 456
Mentol	326	437	126	152
Chapas laminadas a quente ou frio de ferro e aço, não revestidas	1 969	30 141	543	5 107
Cêra de carnaúba	5 312	4 595	1 157	1 072
Amendoins	3 311	11 705	1 006	3 662
Minérios de manganês	355 912	104 199	126 126	12 376
Pimenta em grão	1 401	2 667	298	261
Bananas	75 205	59 262	20 709	16 096
Mate ou erva-mate	16 379	8 151	4 180	2 017
Pelos de gado caprino, sôcas	915	830	287	260
Pelos de gado ovino, sôcas	1 333	1 004	449	302
Ferro fundido em bruto	1 000	34 407	-	21 601
Óleo de oiticica	1 233	3 868	1 013	15
Outras mercadorias	495 339	344 794	131 598	86 771
TOTAL	5 708 782	6 116 898	1 812 225	2 011 824
Valor a bordo no Brasil em NCr$ 1 000				
Café em grão	575 321	459 513	115 515	91 531
Hematita	62 962	85 955	20 738	32 074
Algodão em rama	43 606	56 372	16 678	18 778
Açúcar de cana	31 372	43 896	7 956	8 160
Cacau em amêndoas	32 580	40 405	6 411	923
Pinho. Peças simplesmente serradas longitudinalmente	40 907	37 568	13 117	10 055
Lã	27 899	32 297	7 437	11 192
Manteiga de cacau	12 308	17 025	2 937	4 327
Fumo em fôlhas	11 789	15 668	5 291	2 374
Sisal ou agave, n.e.	18 097	14 029	4 805	4 595
Óleo de mamona "Palma-Christi" ou rícino	12 115	12 373	3 001	4 165
Farelos de amendoim	12 463	10 998	5 203	4 968
Chapa universal e chapas grossas de ferro e aço	1 777	9 581	994	2 345
Mentol	6 192	8 274	2 597	2 887
Chapas laminadas a quente ou frio de ferro e aço, não revestidas	822	7 942	251	1 377
Cêra de carnaúba	8 263	7 288	1 856	1 869
Amendoins	1 574	7 080	479	2 192
Minérios de manganês	21 215	6 570	7 349	579
Pimenta em grão	2 923	4 567	643	466
Bananas	4 857	4 727	1 335	1 120
Mate ou erva-mate	6 787	4 090	1 803	1 196
Pelos de gado caprino, sôcas	4 274	4 076	1 389	1 294
Pelos de gado ovino, sôcas	3 673	3 855	1 253	1 278
Ferro fundido em bruto	87	3 793	-	2 342
Óleo de oiticica	903	3 051	736	17
Outras mercadorias	199 420	183 110	56 982	52 406
TOTAL	1 144 186	1 084 103	286 756	264 510

(1) As quantidades correspondem respectivamente a: 5 379 150, 4 342 849, 1 109 307, 886 302 sacas.

VIII - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - JANEIRO A ABRIL 1966-67

(conclusão)

MERCADORIAS	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1966	1967	1966	1967
Valor a bordo no Brasil em US$ 1 000				
Café em grão	260 926	189 493	52 507	36 598
Hematita	28 824	33 493	9 419	11 969
Algodão em rama	20 311	23 451	7 710	7 358
Açúcar de cana	14 403	18 306	3 675	3 029
Cacau em amêndoas	14 866	17 836	2 904	354
Pinho. Peças simplesmente serradas longitudinalmente	19 127	15 553	6 031	3 905
Lã	12 851	13 126	3 407	4 317
Manteiga de cacau	5 890	7 451	1 344	1 725
Fumo em fôlhas	5 943	6 753	2 576	1 018
Sisal ou agave, n.e.	8 561	5 889	2 233	1 828
Óleo de mamona "Palma-Christi" ou ricino	5 849	5 413	1 403	1 736
Farelos de amendoim	5 747	4 636	2 386	2 023
Chapa universal e chapas grossas de ferro e aço	862	3 887	464	873
Mentol	2 914	3 689	1 203	1 271
Chapas laminadas a quente ou frio de ferro e aço, não revestidas	374	3 213	115	517
Cêra de carnaúba	3 907	3 115	853	743
Amendoins	724	2 822	220	823
Minérios de manganês	9 709	2 702	3 393	263
Pimenta em grão	1 360	1 969	294	197
Bananas	2 202	1 930	605	416
Mate ou erva-mate	3 110	1 715	820	455
Peles de gado caprino, sêcas	1 966	1 667	632	491
Peles de gado ovino, sêcas	1 700	1 602	574	493
Ferro fundido em bruto	39	1 403	-	866
Óleo de oiticica	410	1 241	335	7
Outras mercadorias	93 245	76 199	26 184	20 396
TOTAL	525 820	448 554	131 287	103 671
% do valor em dólares s/o total da exportação				
Café em grão	49,62	42,24	39,99	35,29
Hematita	5,48	7,47	7,17	11,55
Algodão em rama	3,86	5,23	5,87	7,10
Açúcar de cana	2,74	4,08	2,80	2,92
Cacau em amêndoas	2,83	3,98	2,21	0,34
Pinho. Peças simplesmente serradas longitudinalmente	3,64	3,47	4,59	3,77
Lã	2,45	2,93	2,60	4,17
Manteiga de cacau	1,12	1,66	1,02	1,66
Fumo em fôlhas	1,13	1,50	1,96	0,98
Sisal ou agave, n. e.	1,63	1,31	1,70	1,76
Óleo de mamona "Palma-Christi" ou ricino	1,11	1,21	1,07	1,68
Farelos de amendoim	1,09	1,03	1,82	1,95
Chapa universal e chapas grossas de ferro e aço	0,16	0,87	0,35	0,84
Mentol	0,56	0,82	0,92	1,23
Chapas laminadas a quente ou fric de ferro e aço, não revestidas	0,07	0,72	0,09	0,50
Cêra de carnaúba	0,74	0,69	0,65	0,72
Amendoins	0,14	0,63	0,17	0,79
Minérios de manganês	1,85	0,60	2,59	0,25
Pimenta em grão	0,26	0,44	0,22	0,19
Bananas	0,42	0,43	0,46	0,40
Mate ou erva-mate	0,59	0,38	0,63	0,44
Peles de gado caprino, sêcas	0,37	0,37	0,48	0,47
Peles de gado ovino, sêcas	0,32	0,36	0,44	0,48
Ferro fundido em bruto	0,01	0,31	-	0,84
Óleo de oiticica	0,08	0,28	0,26	0,01
Outras mercadorias	17,73	16,99	19,94	19,67
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IX - EXPORTAÇÃO DE CAFÉ EM GRÃO, SEGUNDO OS CONTINENTES E PAÍSES DE DESTINO
JANEIRO A ABRIL 1966-67

CONTINENTES E PAÍSES DE DESTINO	QUANTIDADE (Sacas de 60 Kg)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$ 1 000	
	1966	1967	1966	1967	1966	1967
ÁFRICA	19 824	83 100	774 040	3 650 784	880	3 765
África do Sul (República da)	12 543	15 440	516 105	633 234	566	649
Argélia	-	49 999	-	2 352 443	-	2 410
Líbia	-	200	-	7 300	-	3
Marrocos	-	6 992	-	257 042	-	277
Moçambique	231	344	9 355	16 186	11	16
República Árabe Unida	7 000	10 000	246 400	379 236	301	405
Rodésia do Sul	50	125	2 180	5 343	2	5
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	2 249 680	1 626 792	103 966 999	75 614 936	111 029	70 711
Canadá	90 087	72 445	4 240 206	3 430 979	4 390	3 005
Estados Unidos	2 159 593	1 554 321	99 726 793	72 183 957	106 639	67 706
México	-	26	-	-	-	-
AMÉRICA DO SUL	190 854	201 189	7 677 429	8 133 264	8 243	7 018
Argentina	142 677	155 191	5 500 254	6 108 517	6 038	5 168
Bolívia	-	18	-	-	-	-
Chile	46 754	39 607	2 124 708	1 797 520	2 149	1 615
Perú	-	18	-	-	-	-
Uruguai	1 423	6 355	52 467	227 227	56	235
ÁSIA	175 109	29 044	5 636 953	1 334 176	6 457	1 323
Chipre	2 454	4 126	97 458	160 779	113	172
Hong-Kong	50 000	-	1 468 480	-	1 600	-
China (Formosa)	-	125	-	6 488	-	6
Japão	21 270	16 941	1 030 006	855 558	1 092	828
Líbano	76 385	7 810	2 166 819	309 731	2 509	317
Síria	25 000	42	874 190	1 620	1 143	-
EUROPA	2 741 333	2 400 490	122 826 296	110 137 609	134 193	106 618
Alemanha Ocidental	227 487	129 335	11 182 106	6 331 592	11 886	5 941
Alemanha Oriental	87 205	98 839	4 181 697	4 785 753	4 491	4 610
Andôrra	167	167	6 546	9 367	8	8
Áustria	5 649	9 077	251 708	425 702	279	422
Bélgica-Luxemburgo	121 957	126 594	5 420 606	5 664 902	5 948	5 731
Bulgária	31 154	9 277	1 509 362	453 541	1 610	439
Dinamarca	194 847	164 928	8 810 095	7 682 185	9 613	7 414
Eire	100	-	5 284	-	6	-
Espanha	56 216	34 074	2 121 248	1 293 829	2 595	1 409
Finlândia	132 533	77 042	6 355 016	3 670 003	6 966	3 575
França	216 089	185 142	8 712 661	7 915 541	9 936	8 013
Grécia	57 551	49 210	2 336 205	2 113 243	2 711	2 174
Hungria	34 229	7 499	1 394 924	347 128	1 622	338
Islândia	10 500	10 261	336 594	402 830	451	436
Itália	418 060	458 758	15 614 440	19 290 638	17 103	17 588
Iugoslávia	140 820	103 097	5 785 828	4 439 634	6 771	4 464
Malta	63	140	2 218	5 110	3	5
Noruega	158 017	130 415	7 764 313	6 339 122	8 368	5 969
Países Baixos	229 078	188 789	11 014 608	9 135 753	11 819	8 465
Polônia	25 248	34 350	1 202 206	1 639 894	1 317	1 606
Reino Unido	31 205	29 098	1 486 305	1 407 155	1 588	1 326
Rumânia	23 923	145	1 171 932	7 328	1 248	-
Suécia	318 152	332 360	15 406 612	16 074 797	16 210	15 988
Suíça	6 078	12 727	297 302	620 881	316	597
Tchecoslováquia	64 121	50 836	3 048 981	2 449 359	3 294	2 459
U.R.S.S.	150 884	158 330	7 407 499	7 632 322	8 034	7 641
OCEÂNIA	2 350	1 234	113 309	60 948	125	58
Austrália	2 060	1 000	98 881	49 300	110	47
Nova Zelândia	290	234	14 428	11 648	15	11
TOTAL GERAL	5 379 150	4 341 849	240 995 026	198 931 717	260 927	189 493

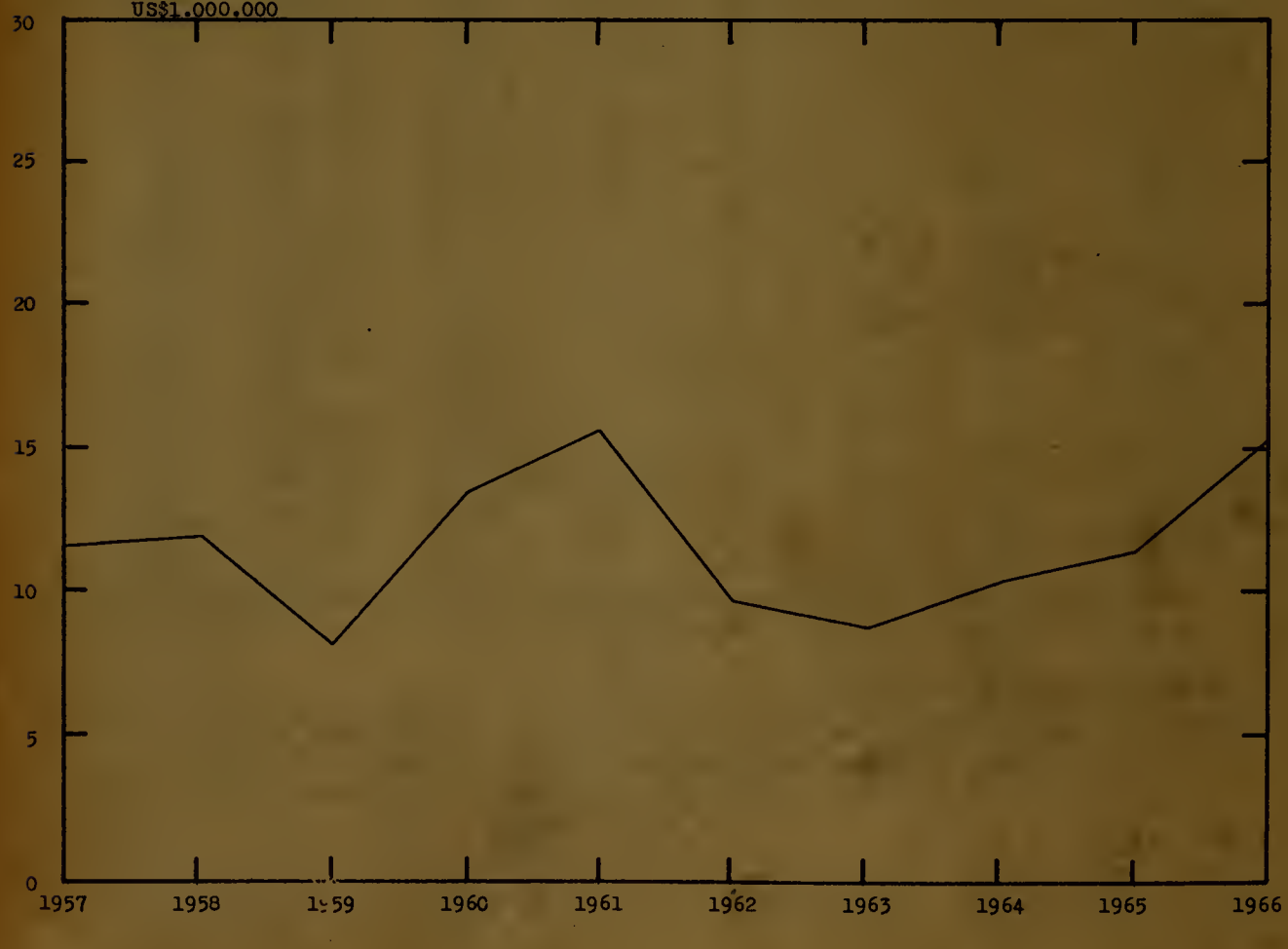
Fonte - Instituto Brasileiro do Café.

Nota - A partir de janeiro de 1966 os dados em cruzeiros incluem a quota de contribuição destinada ao fundo de reserva de defesa do café (Instrução nº 205 SUMOC).

X - EXPORTAÇÃO DE CASTANHA-DO-PARÁ - 1957-66

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR A BORDO NO BRASIL		% DO VALOR TOTAL		VALOR MÉDIO (US$/t)
		NCr$	US$ 1 000	NCr$	US$ 1 000	
1957	30 559	759 733	11 660	1,25	0,84	382
1958	29 136	999 244	11 966	1,57	0,96	411
1959	15 887	1 016 415	8 095	0,93	0,63	510
1960	26 394	2 615 575	14 286	1,78	1,13	541
1961	36 252	3 838 433	15 621	1,57	1,11	431
1962	23 029	3 511 580	9 910	1,14	0,82	430
1963	25 194	5 022 292	8 882	0,91	0,63	353
1964	24 185	12 594 885	10 421	1,07	0,73	431
1965	19 911	21 054 440	11 597	0,95	0,73	582
1966	30 323	33 041 634	15 084	0,87	0,87	497

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.



XI - EXPORTAÇÃO DE CASTANHA-DO-PARÁ, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO - 1965-66

PAÍSES DE DESTINO	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$ 1 000	
	1965	1966	1965	1966	1965	1966
ÁFRICA	1	38	2 174	86 327	1	39
África do Sul	1	38	2 174	86 327	1	39
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	8 039	15 250	10 396 114	20 178 900	5 739	9 218
Canadá	962	1 508	931 014	1 825 432	529	834
Estados Unidos	7 069	13 719	9 458 695	18 334 743	5 207	8 375
México	5	15	4 068	12 063	2	6
Trinidad	3	8	2 337	6 862	1	3
AMÉRICA DO SUL	681	670	531 400	530 823	291	241
Argentina	681	663	531 400	513 229	291	233
Chile	-	6	-	16 484	-	7
Guiania Britânica	-	1	-	1 110	-	1
EUROPA	11 056	14 106	9 855 196	11 673 257	5 418	5 326
Alemanha Ocidental	3 541	3 788	2 440 445	2 566 383	1 333	1 166
Bélgica-Luxemburgo	36	66	33 995	64 765	19	29
Espanha	10	10	8 043	12 161	4	6
França	-	15	-	14 784	-	7
Irlanda	25	51	53 825	105 661	30	48
Itália	35	5	25 594	2 588	14	2
Países Baixos	36	67	59 597	119 666	32	54
Reino Unido	7 373	10 104	7 233 697	8 787 249	3 986	4 014
OCEÂNIA	134	259	269 556	572 327	148	260
Austrália	134	245	269 556	554 171	148	252
Nova Zelândia	-	14	-	18 156	-	8
TOTAL GERAL	19 911	30 323	21 054 440	33 041 634	11 597	15 084

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

XII - EXPORTAÇÃO DE CASTANHA-DO-PARÁ, SEGUNDO OS PORTOS DE PROCEDÊNCIA - 1965-66

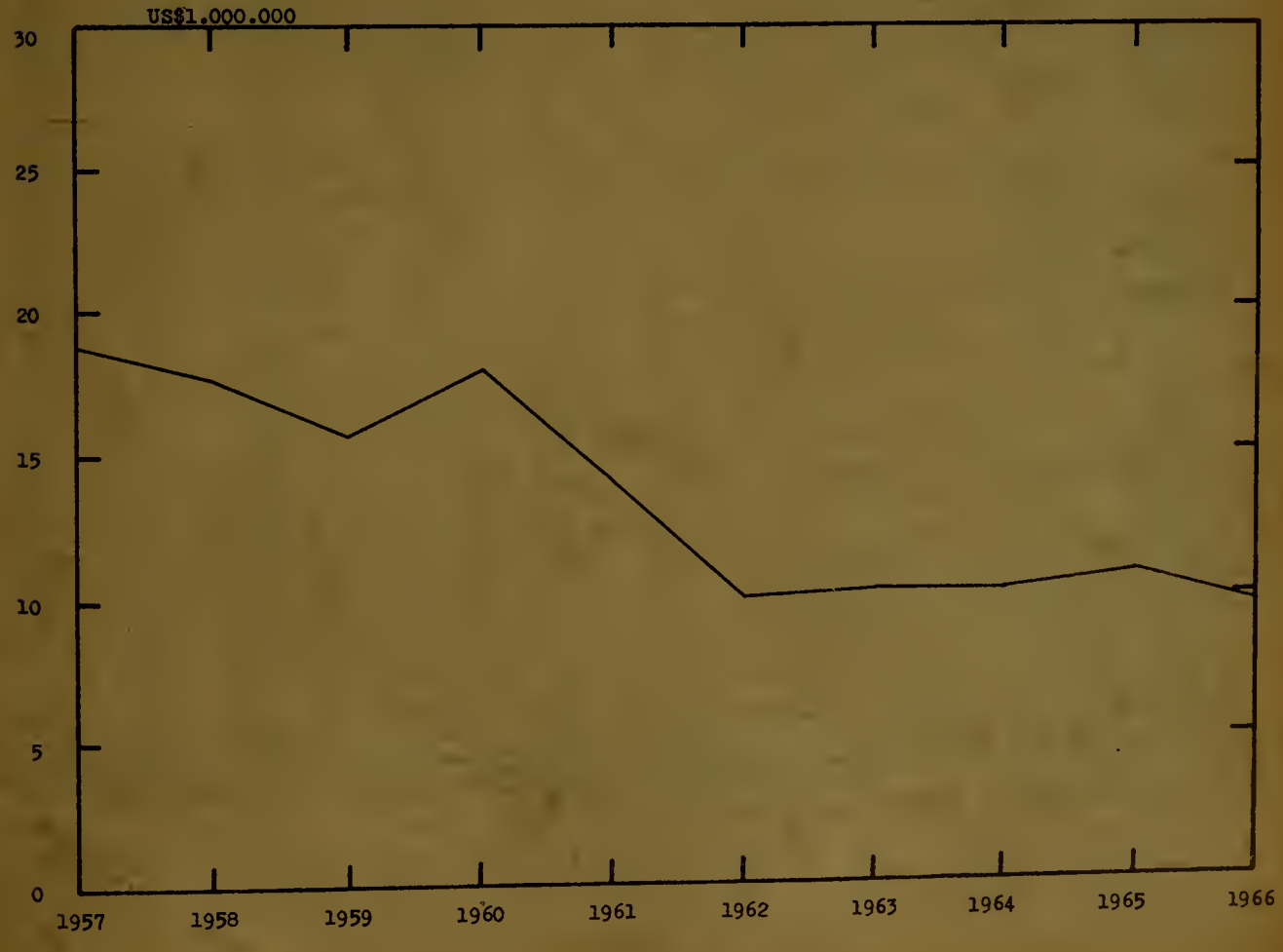
PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$ 1 000	
	1965	1966	1965	1966	1965	1966
AMAZONAS	6 463	14 735	5 326 969	11 521 440	2 922	5 252
Itacoatiara	-	2 475	-	1 532 856	-	699
Manaus	6 463	12 260	5 326 969	9 988 584	2 922	4 553
PARA	13 323	15 144	15 617 227	21 221 744	8 615	9 693
Belém	13 323	15 144	15 617 227	21 221 744	8 615	9 693
BAHIA	16	-	36 533	-	20	-
Salvador	16	-	36 533	-	20	-
GUANABARA	-	6	-	16 484	-	8
Rio de Janeiro	-	6	-	16 484	-	8
SÃO PAULO	105	438	66 020	281 966	36	131
Santos	105	438	66 020	281 966	36	131
RIO GRANDE DO SUL	4	-	7 691	-	4	-
Uruguaiana	4	-	7 691	-	4	-
BRASIL	19 911	30 323	21 054 440	33 041 634	11 597	15 084

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

XIII - EXPORTAÇÃO DE CÊRA DE CARNAÚBA - 1957-66

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR A BORDO NO BRASIL		% DO VALOR TOTAL		VALOR MÉDIO (US$/t)
		NCr$	US$1 000	NCr$	US$1 000	
1957	11 976	1 030 038	18 827	1,70	1,35	1 572
1958	11 077	1 118 041	17 713	1,75	1,43	1 599
1959	9 805	1 549 908	15 673	1,42	1,22	1 598
1960	11 080	3 133 667	17 782	2,13	1,40	1 605
1961	10 403	3 410 238	14 142	1,39	1,01	1 360
1962	9 478	3 524 866	9 963	1,15	0,82	1 051
1963	11 273	5 409 153	10 158	0,98	0,72	901
1964	11 088	11 302 027	10 243	0,96	0,72	924
1965	12 119	19 612 830	10 812	0,89	0,68	892
1966	13 583	21 058 606	9 732	0,55	0,56	716

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira



XIV - EXPORTAÇÃO DE CÊRA DE CARNAÚBA, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO - 1965-66

PAÍSES DE DESTINO	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$1000	
	1965	1966	1965	1966	1965	1966
ÁFRICA	319	385	443 569	518 656	246	240
África do Sul	242	368	332 168	492 594	186	228
Marrocos	6	-	11 970	-	6	-
Quênia	-	3	-	4 148	-	2
República Árabe Unida	61	14	84 735	21 914	46	10
Rodésia do Sul	10	-	14 696	-	8	-
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	6 398	6 969	10 293 530	10 628 845	5 705	4 941
Canadá	126	154	175 981	215 507	97	98
Costa Rica	0	1	183	2 510	0	1
Estados Unidos	6 166	6 678	9 945 351	10 192 687	5 514	4 740
Jamaica	-	1	-	1 332	-	1
México	104	132	168 286	212 771	92	99
Nicarágua	0	-	1 057	-	1	-
Trinidad	2	3	2 672	4 038	1	2
AMÉRICA DO SUL	330	509	579 793	873 460	322	399
Argentina	109	150	199 195	268 094	111	123
Chile	135	106	232 361	182 823	130	83
Colômbia	40	158	68 540	255 909	38	116
Paraguai	-	1	-	1 679	-	1
Peru	28	43	46 000	68 290	24	31
Uruguai	8	36	17 033	74 757	10	35
Venezuela	10	15	16 664	21 908	9	10
ÁSIA	757	911	1 323 812	1 544 687	715	703
Formosa	1	4	2 009	9 035	1	4
Filipinas	-	1	-	1 691	-	1
Hong-Kong	-	1	-	1 336	-	1
Índia	94	134	134 440	181 722	72	83
Iarael	3	-	4 316	-	2	-
Japão	639	724	1 152 371	1 284 682	624	584
Paquistão	17	44	26 322	61 156	13	28
Pérsia	2	-	2 926	-	2	-
Tailândia	0	-	84	-	0	-
Turquia	1	3	1 344	5 065	1	2
EUROPA	4 141	4 650	6 690 481	7 247 654	3 671	3 337
Alemanha Ocidental	1 413	1 385	2 348 260	2 130 887	1 290	978
Áustria	7	-	10 442	-	6	-
Bélgica-Luxemburgo	70	42	151 351	81 727	83	37
Dinamarca	38	38	60 549	59 223	33	27
Espanha	289	465	486 240	808 445	265	368
Finlândia	1	-	1 307	-	1	-
França	393	444	572 258	630 878	315	289
Grécia	3	4	4 493	7 318	2	3
Hungria	25	40	34 550	54 299	20	25
Irlanda	2	2	2 674	2 622	1	1
Itália	222	366	417 734	667 210	233	322
Iugoslávia	38	58	57 221	83 887	26	38
Noruega	3	3	5 738	4 065	4	2
Países Baixos	348	347	492 595	508 250	272	235
Polônia	-	1	-	2 904	-	1
Portugal	35	38	59 439	64 233	32	29
Reino Unido	1 149	1 298	1 754 338	1 911 201	960	877
Suécia	23	18	49 863	41 740	27	19
Suíça	46	69	113 255	134 346	63	61
Tchecoslováquia	33	32	63 753	54 419	36	25
U.R.S.S.	3	-	4 421	-	2	-
OCEÂNIA	174	159	281 645	245 304	153	112
Austrália	146	142	238 789	218 012	130	100
Nova Zelândia	28	17	42 856	27 292	23	12
TOTAL GERAL	12 119	13 583	19 612 830	21 058 606	10 812	9 732

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

XV - EXPORTAÇÃO DE CÊRA DE CARNAÚBA, SEGUNDO OS PORTOS DE PROCEDÊNCIA - 1965-66

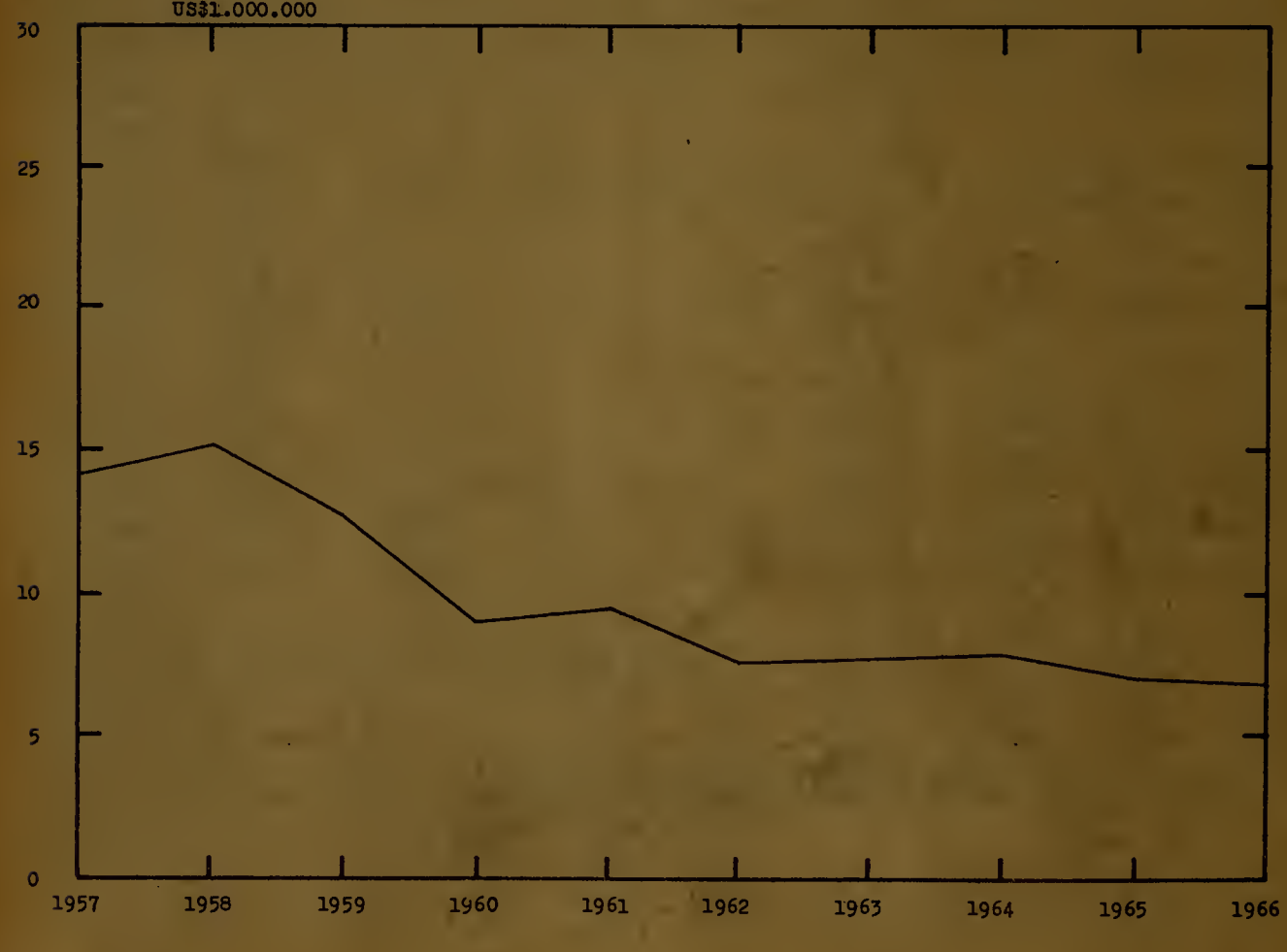
PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$ 1 000	
	1965	1966	1965	1966	1965	1966
MARANHÃO	239	271	345 389	333 629	194	172
São Luís	239	271	345 389	333 629	194	172
PIAUÍ	2 396	2 317	3 786 422	3 417 272	2 137	1 634
Parnaíba	2 396	2 317	3 786 422	3 417 272	2 137	1 634
CEARÁ	8 748	10 428	14 392 370	16 434 792	7 868	7 526
Fortaleza	8 748	10 428	14 392 370	16 434 792	7 868	7 526
RIO GRANDE DO NORTE	266	125	385 011	172 713	213	78
Natal	266	125	385 011	172 713	213	78
PERNAMBUCO	66	76	112 260	111 134	64	50
Recife	66	76	112 260	111 134	64	50
BAHIA	331	275	446 591	367 768	252	169
Salvador	331	275	446 591	367 768	252	169
GUANABARA	67	59	132 641	147 563	77	68
Rio de Janeiro	67	59	132 641	147 563	77	68
SÃO PAULO	1	6	2 009	15 698	1	7
Santos	1	6	2 009	15 698	1	7
PARANÁ	-	1	-	1 679	-	1
Foz do Iguaçu	-	1	-	1 679	-	1
RIO GRANDE DO SUL	5	25	10 137	56 358	6	27
Jaguarão	1	19	2 057	41 634	1	19
Livramento	4	6	8 080	14 724	5	8
BRASIL	12 119	13 583	19 612 830	21 058 606	10 812	9 732

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

XVI - EXPORTAÇÃO DE ERVA-MATE - 1957-66

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR A BORDO NO BRASIL		% DO VALOR TOTAL		VALOR MÉDIO (US$/t)
		NCR$	US$ 1 000	NCR$	US$ 1 000	
1957	55 044	800 704	14 144	1,32	1,02	257
1958	56 602	1 030 140	15 096	1,62	1,21	267
1959	55 297	1 256 505	12 650	1,15	0,99	229
1960	56 130	1 610 117	8 983	1,09	0,71	160
1961	60 946	2 418 562	9 484	0,99	0,68	156
1962	47 558	2 759 420	7 476	0,90	0,62	157
1963	48 428	4 208 193	7 664	0,77	0,54	158
1964	48 415	9 158 895	7 776	0,78	0,54	161
1965	41 763	12 742 572	6 940	0,58	0,43	166
1966	35 421	15 120 380	6 876	0,40	0,39	194

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.



XVII - EXPORTAÇÃO DE ERVA-MATE, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO E PORTOS DE PROCEDÊNCIA - 1965-66

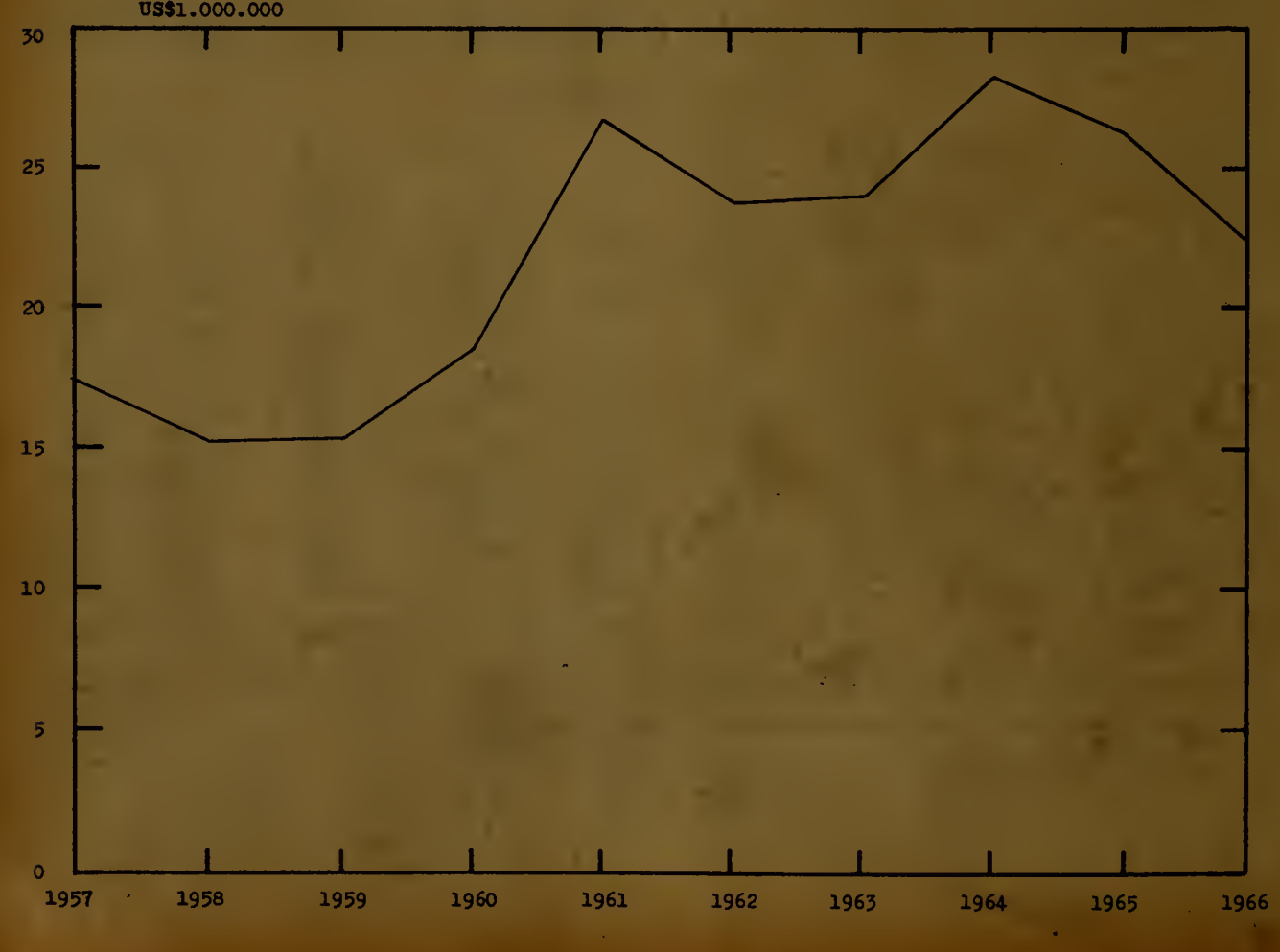
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$ 1 000	
	1965	1966	1965	1966	1965	1966
Países de destino						
ÁFRICA	1	-	285	-	0	-
África do Sul	1	-	285	-	0	-
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	16	9	7 546	5 688	5	2
Canadá	2	2	1 144	937	1	0
Estados Unidos	14	7	6 402	4 751	4	2
AMÉRICA DO SUL	41 575	35 249	12 659 268	15 021 411	6 894	6 831
Argentina	16 767	5 235	4 209 135	1 626 113	2 329	761
Bolívia	0	1	65	276	0	0
Chile	11 470	6 884	4 038 194	3 086 943	2 163	1 399
Equador	2	2	1 220	1 577	1	1
Uruguai	13 336	23 127	4 410 654	10 306 502	2 401	4 670
ÁSIA	21	14	5 797	5 021	3	2
Israel	-	4	-	1 860	-	1
Síria	21	10	5 797	3 161	3	1
EUROPA	150	149	69 676	88 260	38	41
Alemanha Ocidental	88	96	40 205	55 614	22	25
Áustria	-	1	-	631	-	0
Bélgica-Luxemburgo	1	2	216	1 181	0	1
Espanha	-	1	-	1 590	-	1
França	21	21	9 170	12 151	5	6
Itália	2	3	696	1 162	0	1
Noruega	1	-	1 643	-	1	-
Portugal	2	1	1 495	1 070	1	1
Reino Unido	27	16	12 883	9 872	7	4
Suécia	5	7	1 972	4 320	1	2
Suíça	3	1	1 396	669	1	0
TOTAL GERAL	41 763	35 421	12 742 572	15 120 380	6 940	6 876
Portos de procedência						
PERNAMBUCO	1	-	445	-	0	-
Recife	1	-	445	-	0	-
SÃO PAULO	58	39	21 623	23 567	12	11
Santos	58	39	21 623	23 567	12	11
PARANÁ	20 414	17 698	6 334 232	7 371 770	3 439	3 351
Antonina	14 384	4 517	4 356 640	1 704 460	2 376	791
Foz do Iguaçu	1 260	-	313 554	-	172	-
Paranaguá	4 770	13 181	1 664 038	5 667 310	891	2 560
SANTA CATARINA	1 586	881	397 183	299 322	- 221	139
Itajaí	-	10	-	5 999	-	3
São Francisco do Sul	1 586	871	397 183	293 323	221	136
RIO GRANDE DO SUL	14 105	14 702	4 617 099	6 802 862	2 513	3 090
Aceguá	50	130	22 183	63 160	10	29
Jaguarão	837	2 735	303 691	1 331 106	169	605
Livramento	12 605	11 614	4 116 589	5 298 444	2 237	2 406
Santa Vitória do Palmar	141	223	43 746	110 152	26	50
Uruguaiana	472	-	130 890	-	71	-
MATO GROSSO	5 599	2 101	1 371 990	622 859	755	285
Corumbá	0	1	83	276	0	0
Ponta Porã	5 599	2 100	1 371 907	622 583	755	285
BRASIL	41 763	35 421	12 742 572	15 120 380	6 940	6 876

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

XVIII - EXPORTAÇÃO DE FUMO - 1957-66

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR A BORDO NO BRASIL		% DO VALOR TOTAL		VALOR MÉDIO (US$/t)
		NCr$	US$ 1 000	NCr$	US$ 1 000	
1957	29 449	997 063	17 627	1,64	1,27	599
1958	30 373	1 159 683	15 375	1,82	1,24	506
1959	28 826	1 557 508	15 543	1,42	1,21	539
1960	31 618	3 385 786	18 735	2,30	1,48	593
1961	48 771	6 710 294	26 864	2,74	1,91	551
1962	41 782	8 847 946	23 831	2,88	1,96	570
1963	44 314	13 254 704	24 239	2,41	1,72	547
1964	59 794	28 804 374	28 291	2,45	1,98	473
1965	55 299	45 912 737	26 359	2,07	1,65	477
1966	46 578	46 808 429	22 329	1,23	1,28	479

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.



XIX - EXPORTAÇÃO DE FUMO, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO - 1965-66

PAÍSES DE DESTINO	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$ 1 000	
	1965	1966	1965	1966	1965	1966
ÁFRICA	2 532	2 827	1 790 151	2 292 454	976	1 064
Argélia	882	1 580	653 033	1 428 697	368	660
Camarões	130	60	109 300	54 565	61	25
Congo-Brazzaville	80	35	60 311	42 138	33	19
Costa do Marfim	-	75	-	49 298	-	23
Etiópia	-	1	-	2 452	-	1
Guiné	-	86	-	80 192	-	36
Malgaxe	145	60	107 651	37 499	57	17
Marrocos	1 075	650	704 554	440 797	387	208
Senegal	-	75	-	49 388	-	23
Tunísia	220	205	155 302	107 428	70	52
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	4 306	848	4 524 265	1 319 404	3 014	788
Canadá	14	37	11 141	31 751	6	14
Estados Unidos	4 190	811	4 428 208	1 287 653	2 965	774
Índias Ocidentais	100	-	77 882	-	40	-
Windward	2	-	7 034	-	3	-
AMÉRICA DO SUL	668	1 575	572 209	1 658 923	325	770
Argentina	-	3	-	10 575	-	5
Uruguai	668	1 572	572 209	1 648 348	325	765
ÁSIA	-	361	-	343 516	-	156
Camboja	-	10	-	13 516	-	6
Israel	-	351	-	330 000	-	150
EUROPA	47 768	40 958	38 990 434	41 175 743	22 023	19 542
Alemanha Ocidental	7 682	5 511	5 394 573	5 848 504	3 182	2 908
Alemanha Oriental	214	168	125 858	160 746	75	82
Bélgica-Luxemburgo	2 134	2 315	2 302 124	2 966 080	1 235	1 377
Dinamarca	3 334	3 287	5 220 028	5 478 565	2 817	2 521
Espanha	13 986	10 877	6 948 041	7 235 656	4 175	3 395
Finlândia	68	-	148 493	-	70	-
França	8 540	10 074	6 999 676	8 569 077	3 795	4 018
Hungria	-	32	-	24 988	-	11
Itália	303	14	231 968	14 758	143	7
Países Baixos	7 368	6 342	7 393 151	7 877 417	4 188	3 782
Portugal	140	21	106 236	56 817	51	26
Suécia	490	325	814 971	488 561	446	227
Suíça	1 509	1 792	1 389 889	2 279 065	796	1 108
Tchecoslováquia	-	200	-	175 509	-	80
U.R.S.S.	2 000	-	1 915 426	-	1 050	-
OCEÂNIA	25	9	35 678	18 389	20	9
Nova Guiné	11	-	8 546	-	5	-
Nova Zelândia	14	9	27 132	18 389	15	9
TOTAL GERAL	55 299	46 578	45 912 737	46 808 429	26 358	22 329

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

XX - EXPORTAÇÃO DE FUMO, SEGUNDO OS PORTOS DE PROCEDÊNCIA - 1965-66

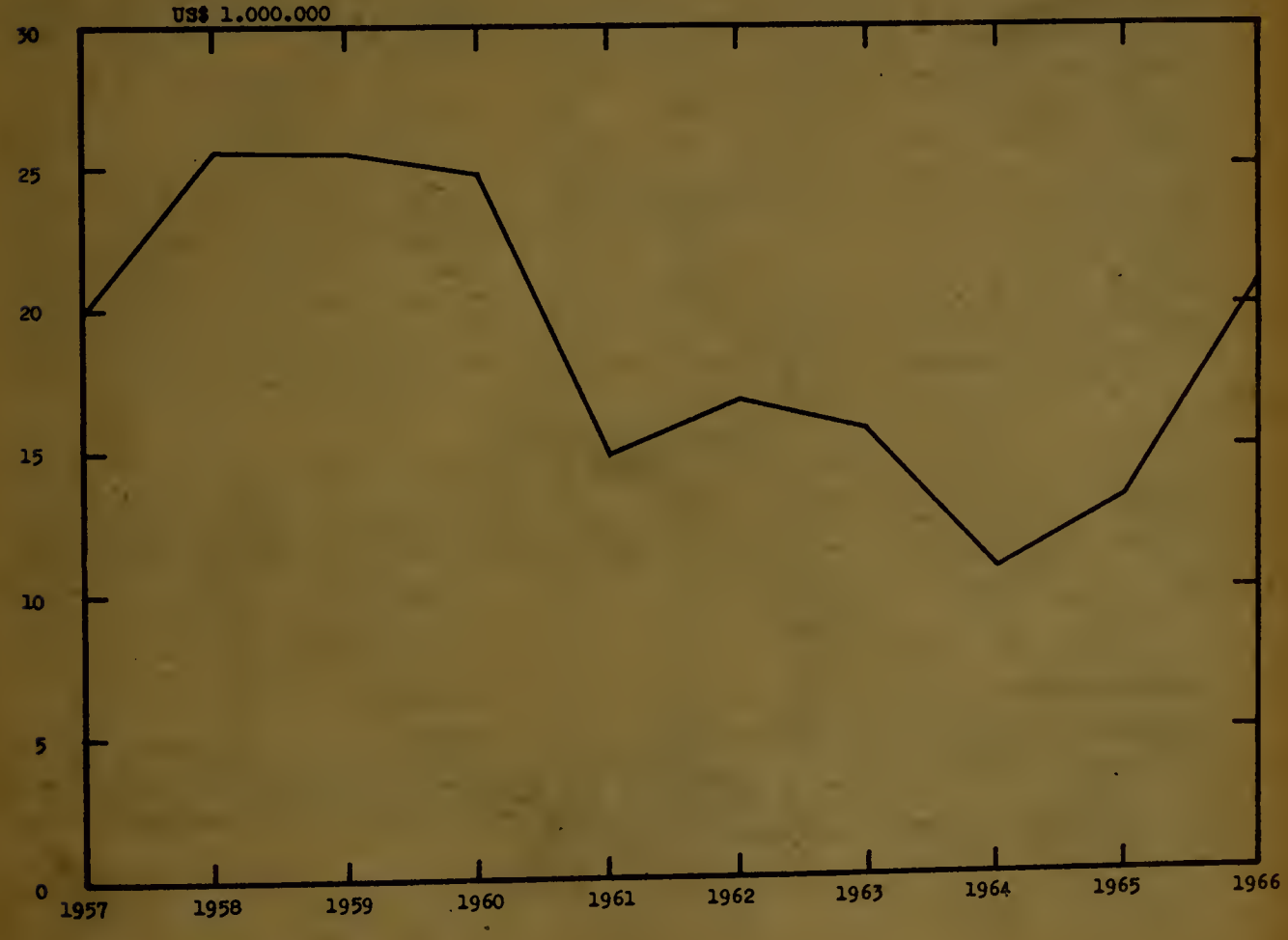
PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$ 1 000	
	1965	1966	1965	1966	1965	1966
PARAÍBA	740	319	445 986	231 825	247	109
Cabedelo	740	319	445 986	231 825	247	109
PERNAMBUCO	-	97	-	58 298	-	26
Recife	-	97	-	58 298	-	26
ALAGOAS	1 376	1 092	728 158	919 965	485	456
Maceió	1 376	1 092	728 158	919 965	485	456
BAHIA	36 586	30 505	31 653 011	32 621 552	18 590	15 731
Salvador	36 586	30 505	31 653 011	32 621 552	18 590	15 731
GUANABARA	221	148	156 128	102 102	71	56
Rio de Janeiro	221	148	156 128	102 102	71	56
SANTA CATARINA	2 369	3 715	1 892 891	3 168 479	1 094	1 497
Itajaí	2 369	3 715	1 892 891	3 168 479	1 094	1 497
RIO GRANDE DO SUL	14 007	10 702	11 036 563	9 706 208	5 872	4 454
Livramento	332	1 011	305 338	1 058 889	168	480
Pelotas	52	-	63 400	-	35	-
Pôrto Alegre	7 900	8 699	6 439 473	7 802 860	3 446	3 559
Rio Grande	5 723	649	4 228 352	459 915	2 223	241
Santa Vitória do Palmar	-	343	-	384 544	-	174
BRASIL	55 299	46 578	45 912 737	46 808 429	26 359	22 329

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

XXI - EXPORTAÇÃO DE MANTEIGA DE CACAU - 1957-66

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR A BORDO NO BRASIL		% DO VALOR TOTAL		VALOR MÉDIO (US$/t)
		NCr$	US$ 1 000	NCr$	US$ 1 000	
1957	14 897	1 083 748	19 750	1,79	1,42	1 326
1958	14 817	1 234 061	25 548	1,94	2,06	1 724
1959	17 944	2 278 046	25 454	2,08	1,99	1 419
1960	22 206	2 458 461	24 641	1,67	1,94	1 090
1961	14 990	2 888 344	14 760	1,18	1,05	985
1962	16 784	5 775 053	16 781	1,88	1,38	1 000
1963	14 051	8 603 290	15 721	1,57	1,12	1 120
1964	10 330	10 852 003	10 846	0,92	0,76	1 050
1965	17 197	24 467 444	13 347	1,10	0,84	776
1966	21 016	44 981 326	20 779	1,18	1,19	989

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.



XXII - EXPORTAÇÃO DE MANTEIGA DE CACAU, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO E PORTOS DE PROCEDÊNCIA - 1965-66

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (t)		VALOR A BORDO NO BRASIL			
			NCr$		US$ 1 000	
	1965	1966	1965	1966	1965	1966
Países de destino						
ÁFRICA	15	60	17 230	140 965	9	64
África da Sul	15	60	17 230	140 965	9	64
AMÉRICA DO NORTE CENTRAL	2 752	5 907	3 991 172	12 444 063	2 158	5 783
Canadá	-	25	-	58 035	-	27
Estados Unidos	2 752	5 882	3 991 172	12 386 028	2 158	5 756
AMÉRICA DO SUL	270	316	472 633	792 798	261	359
Chile	260	316	456 589	792 798	250	359
Paraguai	0	-	558	-	0	-
Uruguai	10	-	15 486	-	11	-
ÁSIA	641	1 126	890 503	2 615 896	485	1 196
Japão	631	1 126	877 591	2 615 896	478	1 196
Líbana	10	-	12 912	-	7	-
EUROPA	13 519	13 607	19 095 906	28 987 604	10 434	13 377
Alemanha Ocidental	50	-	91 934	-	50	-
Alemanha Oriental	-	300	-	734 140	-	334
Bélgica-Luxemburgo	45	25	72 186	56 316	40	26
Bulgária	-	50	-	116 710	-	53
Grácia	-	50	-	91 140	-	42
Países Baixos	1 821	3 942	2 583 385	8 547 250	1 403	3 919
Reina Unida	7 508	9 065	10 139 318	19 054 188	5 539	8 827
Suécia	45	75	58 467	145 860	32	66
U.R.S.S.	4 050	100	6 150 616	242 000	3 370	110
TOTAL GERAL	17 197	21 016	24 467 444	44 981 326	13 347	20 779
Portos de pracadância						
BAHIA	17 187	21 016	24 451 400	44 981 326	13 335	20 779
Ilhéus	4 627	5 253	6 883 288	11 769 430	3 736	5 383
Salvadar	12 560	15 763	17 568 112	33 211 896	9 599	15 396
PARANÁ	0	-	558	-	1	-
Foz do Iguaçu	0	-	558	-	1	-
RIO GRANDE DO SUL	10	-	15 486	-	11	-
Livramanta	10	-	15 486	-	11	-
BRASIL	17 197	21 016	24 467 444	44 981 326	13 347	20 779

Fonte - Serviça do Estatística Econâmica o Financeira.

I - RESUMO DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA, POR GRANDES CLASSES, SEGUNDO A ORIGEM DAS MERCADORIAS - ABRIL 1967

GRANDES CLASSES	MERCADORIAS		
	Total	Nacionais	Nacionalizadas
Quantidade (t)			
Animais vivos	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	209 959	209 546	413
Gêneros alimentícios e bebidas	4 536	4 530	6
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	380	364	16
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	97	97	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	6 595	6 584	11
Artigos manufaturados diversos	52	52	0
Ouro. Moedas. Transações especiais	8	8	-
TOTAL	221 627	221 181	446
Valor em NCR$			
Animais vivos	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	35 714 355	35 415 836	298 519
Gêneros alimentícios e bebidas	2 744 276	2 740 031	4 245
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	484 256	474 024	10 232
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	332 839	332 839	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	2 834 290	2 813 890	20 400
Artigos manufaturados diversos	199 131	197 439	1 692
Ouro. Moedas. Transações especiais	17 283	17 283	-
TOTAL	42 326 430	41 991 342	335 088

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

II - RESUMO DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO, SEGUNDO A ORIGEM DAS MERCADORIAS - ABRIL 1967

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	MERCADORIAS		
	Total	Nacionais	Nacionalizadas
Quantidade (t)			
Rondônia	-	-	-
Acre	3	3	-
Amazonas	1 711	1 541	170
Roraima	25	25	0
Pará	3 218	2 981	237
Amapá	35	35	-
Maranhão	303	278	25
Piauí	16	16	-
Ceará	2 152	2 152	-
Rio Grande do Norte	2 227	2 227	-
Paraíba	3 149	3 145	4
Pernambuco	21 066	21 056	10
Alagoas	2 951	2 951	-
Fernando Noronha	-	-	-
Sergipe	30	30	-
Bahia	336	336	-
Minas Gerais	-	-	-
Espírito Santo	28 277	28 277	-
Rio de Janeiro	-	-	-
Guanabara	-	-	-
São Paulo	-	-	-
Paraná	79 993	79 993	-
Santa Catarina	29 304	29 304	-
Rio Grande do Sul	46 831	46 831	-
Mato Grosso	-	-	-
Goiás	-	-	-
Brasília (D.F.)	-	-	-
TOTAL	221 627	221 181	446
Valor em NCR$			
Rondônia	-	-	-
Acre	10 363	10 363	-
Amazonas	2 125 278	2 004 267	121 011
Roraima	25 142	23 787	1 355
Pará	1 077 170	900 711	176 459
Amapá	55 564	55 564	-
Maranhão	211 984	197 213	14 771
Piauí	9 250	9 250	-
Ceará	1 215 501	1 215 501	-
Rio Grande do Norte	537 063	537 063	-
Paraíba	217 515	211 035	6 480
Pernambuco	2 971 304	2 956 292	15 012
Alagoas	504 003	504 003	-
Fernando Noronha	-	-	-
Sergipe	22 368	22 368	-
Bahia	204 951	204 951	-
Minas Gerais	-	-	-
Espírito Santo	5 400 751	5 400 751	-
Rio de Janeiro	-	-	-
Guanabara	-	-	-
São Paulo	-	-	-
Paraná	14 102 898	14 102 898	-
Santa Catarina	4 835 840	4 835 840	-
Rio Grande do Sul	8 799 485	8 799 485	-
Mato Grosso	-	-	-
Goiás	-	-	-
Brasília (D.F.)	-	-	-
TOTAL	42 326 430	41 991 342	335 088

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

III - RESUMO DO ESTADO DA GUANABARA, POR GRANDES CLASSES, SEGUNDO A ORIGEM DAS MERCADORIAS - JANEIRO A DEZEMBRO 1966

GRANDES CLASSES	MERCADORIAS					
	TOTAL		NACIONAIS		NACIONALIZADAS	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Quantidade (t)						
Animais vivos	-	39	-	39	-	-
Matérias primas, em bruto o preparadas	2 173 792	2 297 915	2 173 792	2 274 875	-	23 040
Gêneros alimentícios o bebidas	146 139	64 527	146 139	64 131	-	396
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	2 446	7 689	2 446	7 584	-	105
Maquinaria o veículos, seus pertences o acessórios	396	3 060	379	2 494	17	565
Manufaturas classificadas, principalmente segundo a matéria prima	273	114 036	273	113 939	-	97
Artigos manufaturados diversos	3	1 146	3	1 143	-	3
Ouro.Moedas.Transações especias	3 897	208	3 896	113	1	95
TOTAL	2 326 946	2 488 620	2 326 928	2 464 318	18	24 302
Valor em NCr$						
Animais vivos	-	17 060	-	17 060	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	74 169 337	324 135 669	74 169 337	317 466 124	-	6 669 545
Gêneros alimentícios e bebidas	47 305 866	21 324 182	47 305 866	20 871 644	-	452 538
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	597 139	5 633 020	597 139	5 554 458	-	78 562
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	662 364	11 646 075	560 364	10 114 374	102 000	1 531 701
Manufaturas classificadas, principalmente segundo a matéria prima	210 141	40 589 025	210 141	40 428 303	-	160 722
Artigos manufaturados diversos	8 786	2 983 362	8 786	2 929 168	-	54 194
Ouro.Moedas.Transações especias	581 216	219 172	580 718	204 161	498	15 011
TOTAL	123 534 849	406 547 565	123 432 351	397 585 292	102 498	8 962 273

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

IV - RESUMO DO ESTADO DA GUANABARA, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO, SEGUNDO A ORIGEM DAS MERCADORIAS - JANEIRO A DEZEMBRO 1966

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MERCADORIAS					
	TOTAL		NACIONAIS		NACIONALIZADAS	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Quantidade (t)						
Norte	13 666	138 851	13 665	134 219	1	4 632
Rondônia	-	5	-	5	-	-
Acre	-	378	-	375	-	3
Amazonas	4 729	25 787	4 729	24 373	0	1 414
Roraima	-	174	-	172	-	2
Pará	8 482	99 472	8 481	96 571	1	2 901
Amapá	455	13 035	455	12 723	-	312
Nordeste	130 627	355 228	130 627	350 278	-	4 950
Maranhão	49 282	15 674	49 282	15 341	-	333
Piauí	2 153	532	2 153	532	-	-
Ceará	179	63 671	179	61 852	-	1 819
Rio Grande do Norte	76 443	18 156	76 443	17 815	-	341
Paraíba	-	24 980	-	24 972	-	8
Pernambuco	370	229 362	370	226 913	-	2 449
Alagoas	2 200	2 853	2 200	2 853	-	-
Fernando Noronha	-	-	-	-	-	-
Leste	1 919 391	349 286	1 919 374	341 313	17	7 973
Sergipe	-	2 499	-	2 499	-	-
Bahia	1 908 065	50 474	1 908 048	50 474	17	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	7 000	284 605	7 000	284 351	-	254
Rio de Janeiro	4 326	11 708	4 326	3 989	-	7 719
Guanabara	-	-	-	-	-	-
Sul	263 262	1 645 255	263 262	1 638 508	-	6 747
São Paulo	17 901	173 609	17 901	173 609	-	-
Paraná	2 750	634 038	2 750	633 721	-	317
Santa Catarina	108 591	196 993	108 591	196 081	-	912
Rio Grande do Sul	134 020	640 615	134 020	635 097	-	5 518
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Brasília (DF)	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	2 326 946	2 488 620	2 326 928	2 464 318	18	24 302
Valor em NCR$						
Norte	7 244 594	53 529 210	7 244 096	49 029 441	498	4 499 769
Rondônia	-	8 078	-	8 078	-	-
Acre	-	281 869	-	273 087	-	8 782
Amazonas	1 825 161	25 835 999	1 825 061	23 934 394	100	1 901 605
Roraima	-	188 952	-	180 307	-	8 645
Pará	5 082 616	19 932 315	5 082 218	17 823 452	398	2 108 863
Amapá	336 817	7 281 997	336 817	6 810 123	-	471 874
Nordeste	36 980 733	56 820 869	36 980 733	53 855 002	-	2 965 867
Maranhão	31 544 425	2 506 213	31 544 425	2 311 894	-	194 319
Piauí	1 502 735	239 956	1 502 735	239 956	-	-
Ceará	124 727	17 065 487	124 727	15 892 687	-	1 172 800
Rio Grande do Norte	3 715 862	3 169 782	3 715 862	3 018 088	-	151 694
Paraíba	-	2 087 710	-	2 080 136	-	7 574
Pernambuco	23 885	30 947 438	23 885	29 507 958	-	1 439 480
Alagoas	69 099	804 283	69 099	804 283	-	-
Fernando Noronha	-	-	-	-	-	-
Leste	25 299 476	49 342 578	25 197 476	49 002 442	102 000	340 136
Sergipe	-	243 411	-	243 411	-	-
Bahia	21 461 003	4 667 792	21 359 003	4 667 792	102 000	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	125 510	43 910 326	125 510	43 855 515	-	54 811
Rio de Janeiro	3 712 963	521 049	3 712 963	235 724	-	285 325
Guanabara	-	-	-	-	-	-
Sul	54 010 046	246 854 908	54 010 046	245 698 407	-	1 156 501
São Paulo	1 299 661	17 555 597	1 299 661	17 555 597	-	-
Paraná	114 585	102 337 832	114 585	102 302 987	-	34 845
Santa Catarina	6 089 244	29 531 064	6 089 244	29 388 977	-	142 087
Rio Grande do Sul	46 506 556	97 430 415	46 506 556	96 450 846	-	979 569
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Brasília (DF)	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	123 534 849	406 547 565	123 432 351	397 585 292	102 498	8 962 273

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

V - RESUMO DO ESTADO DA PARAÍBA, POR GRANDES CLASSES, SEGUNDO A ORIGEM DAS MERCADORIAS - JANEIRO A DEZEMBRO 1966

GRANDES CLASSES	MERCADORIAS					
	TOTAL		NACIONAIS		NACIONALIZADAS	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Quantidade (t)						
Animais vivos	-	-	-	-	-	-
Matérias primas em bruto e preparadas	106 401	920	106 393	920	8	-
Gêneros alimentícios e bebidas	10 225	12 409	10 225	12 409	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	231	112	230	112	1	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	86	1	86	1	-	-
Manufaturas classificadas, principalmente segundo a matéria prima	4 664	801	4 596	801	68	-
Artigos manufaturados diversos	0	-	0	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	0	-	0	-	-	-
TOTAL	121 607	14 243	121 530	14 243	77	-
Valor em NCr$						
Animais vivos	-	-	-	-	-	-
Matérias primas em bruto e preparadas	14 204 400	297 207	14 197 156	297 207	7 244	-
Gêneros alimentícios e bebidas	1 103 258	3 309 275	1 103 258	3 309 275	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	91 254	29 496	90 924	29 496	330	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	73 424	1 250	73 424	1 250	-	-
Manufaturas classificadas, principalmente segundo a matéria prima	1 113 100	288 623	1 092 105	288 623	20 995	-
Artigos manufaturados diversos	456	-	456	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	90	-	90	-	-	-
TOTAL	16 585 982	3 925 851	16 557 413	3 925 851	28 569	-

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

VI - RESUMO DO ESTADO DA PARAÍBA, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO, SEGUNDO A ORIGEM DAS MERCADORIAS - JANEIRO A DEZEMBRO 1966

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MERCADORIAS					
	TOTAL		NACIONAIS		NACIONALIZADAS	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação
	Quantidade (t)					
Norte	34	11 201	34	11 201	-	-
Rondônia	-	48	-	48	-	-
Acre	-	659	-	659	-	-
Amazonas	2	1 514	2	1 514	-	-
Roraima	-	28	-	28	-	-
Pará	30	8 525	30	8 525	-	-
Amapá	2	427	2	427	-	-
Nordeste	2 828	3 042	2 828	3 042	-	-
Maranhão	50	2 611	50	2 611	-	-
Piauí	-	198	-	198	-	-
Ceará	2 061	80	2 061	80	-	-
Rio Grande do Norte	682	153	682	153	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	35	-	35	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-	-	-
Leste	97 822	-	97 813	-	9	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	72 182	-	72 182	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	660	-	660	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Guanabara	24 980	-	24 971	-	9	-
Sul	20 923	-	20 855	-	68	-
São Paulo	5 777	-	5 709	-	68	-
Paraná	6 341	-	6 341	-	-	-
Santa Catarina	5 093	-	5 093	-	-	-
Rio Grande do Sul	3 712	-	3 712	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Brasília (DF)	-	-	-	-	-	-
TOTAL	121 607	14 243	121 530	14 243	77	-
	Valor em NCr$					
Norte	34 062	3 208 535	34 062	3 208 535	-	-
Rondônia	-	15 200	-	15 200	-	-
Acre	-	191 221	-	191 221	-	-
Amazonas	3 760	502 657	3 760	502 657	-	-
Roraima	-	7 396	-	7 396	-	-
Pará	20 502	2 348 878	20 502	2 348 878	-	-
Amapá	9 800	143 183	9 800	143 183	-	-
Nordeste	205 235	717 316	205 235	717 316	-	-
Maranhão	36 778	686 128	36 778	686 128	-	-
Piauí	-	13 150	-	13 150	-	-
Ceará	121 232	8 914	121 232	8 914	-	-
Rio Grande do Norte	38 138	9 124	38 138	9 124	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	9 087	-	9 087	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-	-	-
Leste	14 044 699	-	14 037 125	-	7 574	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	11 896 489	-	11 896 489	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	60 500	-	60 500	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Guanabara	2 087 710	-	2 080 136	-	7 574	-
Sul	2 301 986	-	2 280 991	-	20 995	-
São Paulo	430 562	-	409 567	-	20 995	-
Paraná	296 258	-	296 258	-	-	-
Santa Catarina	675 453	-	675 453	-	-	-
Rio Grande do Sul	899 713	-	899 713	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Brasília (DF)	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16 585 982	3 925 851	16 557 413	3 925 851	28 569	-

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO NO PERÍODO DE 1960-66

O impôsto de consumo destacou-se, desde 1957, como o tributo de maior importância na receita geral da União.

Comparando a arrecadação do impôsto de consumo com a receita geral da União, verifica-se, no quinquênio 1960-64, um aumento progressivo da participação dêsse tributo na arrecadação total. No biênio 1965-66, entretanto, a participação diminuiu sensivelmente, como pode ser observado na tabela a seguir:

TABELA I

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO E DA RECEITA TOTAL DA UNIÃO

A N O S	Arrecadação (Cr$ Milhões)		% do impôsto sôbre a receita total
	Impôsto de consumo	Receita total	
1960	83.515	233.013	35,8
1961	122.690	317.454	38,6
1962	204.239	511.829	39,9
1963	408.065	953.054	42,8
1964	880.001	2.010.623	43,8
1965	1.307.530	3.593.921	36,4
1966	2.214.959	6.007.010	36,9

Fonte: Contadoria Geral da República

É interessante observar que a arrecadação do impôsto de consumo por Unidades da Federação apresenta grande concentração, em decorrência da posição predominante ocupada pelo Estado de São Paulo.

Por outro lado, o aumento mais que proporcional da arrecadação do impôsto de consumo, verificada no período de 1960-64, não se distribuiu uniformemente entre as Unidades da Federação de modo que, no quinquênio mencionado, a participação de São Paulo se acentuou cada vez mais. Em 1965, entretanto, a participação daquêle Estado declinou, de maneira significante, verificando-se uma ligeira recuperação em 1966.

TABELA II

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO EM SÃO PAULO E NOS DEMAIS ESTADOS DA FEDERAÇÃO 1960/66

A N O S	Arrecadação (Cr$ Milhões)			% de São Paulo sôbre o Brasil
	São Paulo	Demais Estados	Brasil	
1960	46.010	37.505	83.515	55,1
1961	68.025	54.665	122.690	55,5
1962	116.132	88.107	204.239	56,9
1963	239.831	168.234	408.065	58,8
1964	530.047	349.955	880.002	60,2
1965	732.682	574.848	1.307.530	56,0
1966	1.280.394	934.565	2.214.959	57,8

Fonte: Contadoria Geral da República.

Cabe indagar, portanto, se o declínio da participação do São Paulo, verificado a partir de 1965, foi devido à melhoria da arrecadação nos outros Estados e qual a razão da queda verificada na participação do impôsto de consumo em relação à receita total da União.

Para que se possa estudar o comportamento da arrecadação nas diversas Unidades da Federação, sem que se perca a visão do conjunto do fenômeno, deve-se utilizar um índice de concentração, tal como o de Gini.

TABELA III

ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO DE GINI PARA A ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO - 1960-66

A N O S	Índices de Gini	
	Brasil	Brasil, exclusive São Paulo
1960	0,826	0,731
1961	0,819	0,737
1962	0,823	0,736
1963	0,830	0,739
1964	0,834	0,739
1965	0,824	0,745
1966	0,827	0,738

Verifica-se, assim, que a arrecadação do impôsto de consumo, por Unidades da Federação, é bastante concentrada. Deve-se observar, ainda, que o fenômeno apresenta tendência crescente no período 1961-64, regredindo em 1965 e crescendo ligeiramente em 1966. Por outro lado, a concentração da arrecadação, excluindo-se São Paulo, manteve-se pràticamente estacionária de 1961 a 1964, crescendo ligeiramente em 1965.

Percebem-se, dessa forma, fortes indícios de que arrecadação de São Paulo deixou muito a desejar no biênio 1965-66, enquanto que nos demais Estados, a arrecadação pode ser considerada satisfatória.

O comportamento anômalo da arrecadação, em 1965, poderia, em grande parte, ser explicado pela política adotada de favorecimento fiscal, que beneficiou as indústrias automobilística, têxtil e de aparelhos eletro-domésticos. Os reflexos dessas medidas fizeram-se sentir mais intensamente em São Paulo, onde as indústrias mencionadas se acham concentradas fortemente.

Em 1966, no entanto, a participação de São Paulo sofreu ligeiro acréscimo, sem, contudo, retornar à tendência apresentada no período 1960-64.

Essa recuperação decorreu da retirada dos incentivos fiscais, cujos favores foram limitados ao ano de 1965.

Do que foi exposto acima, depreende-se que além dos incentivos fiscais, ocorridos em 1965, parece ter havido um outro fator influindo na queda da participação de São Paulo, fator êste que persistiu em 1966.

Ao que parece, êste fator teria sido a menor evolução dos preços dos produtos paulistas em relação aos dos demais Estados. É claro que isto é apenas uma hipótese que, infelizmente, não pode ser comprovada, no momento, por falta de dados estatísticos adequados.

Com relação à diminuição da participação do impôsto do consumo na receita global da Federação, poder-se-ia pensar, de pronto, que teria como causa o declínio da taxa do crescimento da arrecadação, dêsse impôsto, no estado de São Paulo.

Contudo, essa hipótese é invalidada se examinarmos a evolução, a preços constantes, da receita global, ressaltando as duas parcelas mais importantes - os impostos de consumo e de renda.

Para tanto, é mostrado no quadro a seguir, a evolução, a preços de 1960, da receita total, bem como dos impostos citados.

TABELA IV

RECEITA TOTAL DA UNIÃO, A PREÇOS DE 1960, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS - 1960-66

(Cr$ Bilhões)

ANOS	Imp. de consumo		Imp. de renda		Outras receitas		Total
	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total	Arrecadação	% do total	
1960	84	36	62	27	87	37	233
1961	88	39	60	26	78	35	226
1962	97	40	55	23	91	37	243
1963	110	43	65	25	81	32	256
1964	131	44	72	24	96	32	299
1965	138	36	108	29	133	35	379
1966	153	37	93	22	170	41	416

Fonte dos dados brutos: Contadoria Geral da República

Nota: O deflator utilizado foi o índice de preços por atacado, exclusive café.

Verifica-se que a arrecadação do impôsto de consumo apresenta tendência crescente em todo o período.

O valor esperado para a arrecadação dêsse impôsto, nos anos de 1965 e 1966, podem ser obtidos mediante o ajustamento dos dados da arrecadação ocorrida no período 1960-64, utilizando-se,para tanto, uma função exponencial.

Assim procedendo, obteríamos $C = 80,6\ (1,12)^t$, onde C é a arrecadação do impôsto de consumo e t é o tempo com base em 1960, isto é, t = o para 1960.

Com base nessa função ajustante, encontramos os valores esperados para a arrecadação, nos anos de 1965 e 1966, mostrados na tabela a seguir, que fornece, ainda, os êrros percentuais das estimativas.

TABELA V

COMPARAÇÃO ENTRE OS VALORES ESPERADOS E EFETIVOS DA ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

1965-66

ANOS	Arrecadação (Cr$ bilhões)		Êrro (%)
	Efetiva	Esperada	
1965	138	141	+ 2,2
1966	153	157	+ 2,6

Portanto, a arrecadação do impôsto de consumo, no biênio considerado, apresentou valores consistentes com o que era esperado.

Desta forma, a queda da participação do impôsto de consumo, na receita total, foi ocasionada polo crescimento anormal de outras rubricas da receita.

Examinando-se, novamente o quadro IV, observa-se o anormal crescimento da arrecadação do impôsto de renda, no ano de 1965. Tanto assim, que já em 1966, a arrecadação dêsse impôsto declinou, tendo aprosentado um valor consistente com a tendência apresentada no período 1960-64.

Assim, a arrecadação do impôsto de renda em 1965, foi uma das causas da diminuição da participação do impôsto de consumo, naquele ano. Todavia, não foi a única causa, pois para isso, também contribuiu o aumento considerável ocorrido na arrecadação das demais receitas. Como êsse crescimento persistiu em 1966, ao contrário da arrecadação do impôsto de renda, tudo leva a crer ter sido o aumento dessas receitas a única causa para o decréscimo na contribuição relativa do impôsto de consumo em 1966.

Examinando com mais detalhes as rubricas da receita total, verificamos ter, a receita de capital, sido a causa da ascenção pronunciada do conjunto denominado aqui de outras receitas. De um total de 362 bilhões de cruzeiros arrecadados em 1965, passou a 1 033 bilhões em 1966.

Resumindo, podemos dizer, então, que a queda da participação do impôsto de consumo na receita global da União, no ano de 1965, se deve ao crescimento anormal da arrecadação do impôsto de renda naquele ano e que essa participação permaneceu abaixo do que era esperado em 1966, embora a arrecadação do impôsto de renda houvesse regredido, devido, já agora, ao elevado crescimento da receita de capital.

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS
DO SERVIÇO GRÁFICO DO IBGE. —
LUCAS, RIO DE JANEIRO, GB — BRASIL.

Biblioteca do Ministério da F...

1054-68 318.1
M548

Brasil: Serv. Est. Econ. Financeira

AUTOR Mensário estatístico

TÍTULO jan/jun. 1967

Devolver em	NOME DO LEITOR

1054

AUTO

TÍTU

1054-68 318.1
M548

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369